ANO 32.º DOMINGO, 7 DE DEZEMBRO DE 1952 N.º 10.782

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 20271, 20272 e 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O Benfica venceu o Atlético, por 4-0

No Liceu de D. Filipa de Lencastre foi hoje inaugurada uma exposição de berços, integrada no programa da Semana da Mãe

(Ler notícia na 3.ª página)

O resultado traduz a naturalidade com que o vencedor encontrou a toada num desafio que se julgava difícil

A nova jornada do Campeonato Nacional ficará amanhã concluida com o encontro Sporting-Covilhã, adiado por acordo entre as duas equipas.

Nos jogos de hoje havia a particularidade dos clubes de Lisboa não sairem da capital e entre eles se disputar um desafio sempre de interesse e especial animação, e hoje o maior da jornada: Benfica-Atlético. Pelo valor que as duas equipas sempre põem na luta, valorizando um despique que vem de longa data, o encontro no Campo Grande acusou mais uma vez esse interesse aumentado pela posição que os dois grupos detinham na tabela da classificação.

O Estoril, por seu turno, veio até ás Salésias. O encontro veio a revelar-se para os «azuis» mais fácil do que seria de contar.

Em Coimbra, os estudantes receberam a visita do Boavista. Aparte a animação de que sempre se revestem os jogos efectuados na cidade universitária, este de hoje valorizou-se pelo interesse da vitória, em face da posição actual dos dois adversários no campeonato.

O Lusitano de Evora deslocou-se a Braga. A situação dos eborenses em relação aos bracarenses era de grande vantagem. Todavia, cada um em sua casa...

Setubal e Guimarães disputaram um encontro animado, sobressaindo o aspecto de os setubalenses desejarem manter a continuidade das vitórias no seu campo.

E o Porto recebeu nas Antas o aguerrido Barreirense. Dos jogos fora de Lisboa era este o que se rodeava de maior expectativa.

Benfica-Atlético

Jogo no Campo Grande, com grande enchente.

Os grupos:

Benfica—Bastos; Artur e Fernandes; Moreira, Felix e Caiado; Rogério, Arsénio, Águas, Vieira e Martins (Zézinho).

Atlético—Ernesto; Valente e Barreiros; Armando Carneiro, Germano Figueiredo e Ferrão; Germano Viegas, Demétrio, Avelino, Orlando e Silva Pereira.

Árbitro: Evaristo Santos, de Setubal.

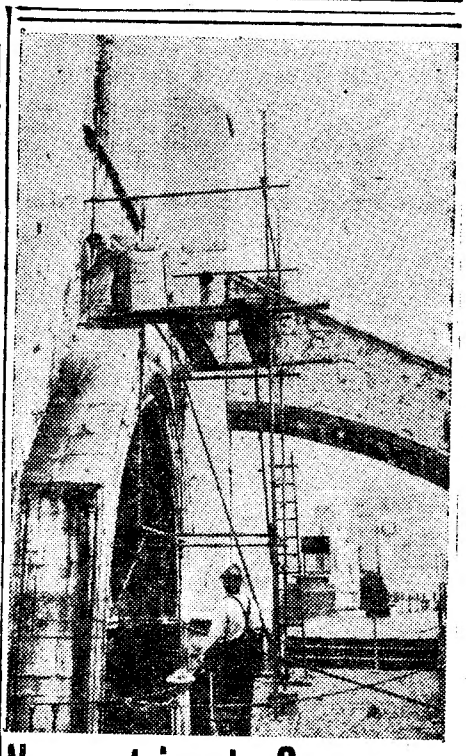
Os visitantes sairam e desceram imediatamente ao meio-campo contrário, mas, em resposta, os «encarnados» atacaram pelo centro e Águas, passando em boa conta a Arsénio, proporcionou a este excelente oportunidade de marcar. Ernesto, porém, saindo a tempo, encurtou o angulo de tiro e deteve o esférico rematado pelo interior benfiquista. O mesmo Arsénio, na avançada seguinte, rematou com força, mas a bola saiu ao lado.

O Atlético reagiu e forçou o ataque, vendo-se a defesa «encarnada» algo preocupada com

(Continua na página central)

Outros resultados

Belenenses, 6-Estoril, 1
Braga, 1-Lusitano, 1
Porto, 4-Barreirense, 0
Boavista, 3-Académica, 1
Setubal, 1-Guimarães, 0



No mosteiro do Carmo estão a empreender-se obras de consolidação

Os edificios têm, também, as suas doenças. E quando os anos pesam, o caso agrava-se e mais dificil se torna o remédio. Compreende-se, por isso, a medida de cuidados que se tornam necessários para assegurar a conservação das velhas edificações, pelo que as brigadas técnicas, encarregadas da respectiva conservação, têm de se manter permanentemente vigilantes. Ao menor sinal de «doença» inicia-se, imediatamente, o tratamento preciso. Foi o que aconteceu agora com parte da fachada poente do Mosteiro do Carmo, onde está o Museu Arqueológico. Algumas pedras das ombreiras da janela ogival situada por cima do portal, á saída do patamar superior do elevador de Santa Justa, desprenderam-se das suas «vizinhas» de séculos e, afastando-se da verticalidade, ameaçavam ruina. Os andaimes foram erguidos sem demora, estando os trabalhos de consolidação a correr sob a orientação dos técnicos da Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais.

As forças da NATO

alcançarão este ano 25 divisões mobilizadas e outras tantas de reserva

LONDRES, 7—O Pacto do Atlantico alcançará o computo de 25 divisões mobilizadas na Europa, este ano, mas a sua constituição, em 1953, descerá em cerca de 15 por cento dos seus objectivos provisórios, assentes na conferência de Lisboa.

A concentração de 25 divisões de reserva planeadas para 1952 conseguir-se-á também, mas nem todas as formações estarão equipadas e terão o seu numero completo. O computo de 4.000 aviões de todos os tipos não será alcançado, mas a diferença será pequena. A lacuna continuará e provávelmente tornar-se-á maior em 1953.

Estas conclusões são tiradas de uma análise de comunicações enviadas pelos correspondentes da Reuter em cada um dos 14 países da NATO. As informações são baseadas em declarações oficiais sobre os programas de defesa das nações ou em informações fornecidas por fontes autorizadas. Eis um sumário dos seus telegramas:

Paris—A França terá mais de 900.000 homens em armas, 210.000 dos quais na Indochina, no fim do ano. Doze divisões, incluindo reservas, estarão ás ordens do SHAPE. Mais duas divisões activas serão recrutadas no próximo ano. O potencial aéreo francês de 22 esquadrilhas será aumentado com uma esquadrilha extraordinária no próximo ano. O programa de defesa deste ano compreende 40 por cento do orçamento total francês.

Bruxelas—A Bélgica terá 146.000 homens em armas. O computo estabelecido em Lisboa era de 815.000, mas a redução do periodo de serviço militar de 2 anos para 21 meses teve como resultado uma redução. As duas divisões e três quartos projectadas para este ano serão inferiores em força. Ao Exército incluindo as forças na Alemanha, faltam ainda armas pesadas. A Bélgica considera que alcançou os limites das possibilidades de defesa e procurará, no próximo ano, atingir os numeros fixados em Lisboa.

Oslo—A Noruega não tem Exército permanente, mas conserva pequenos corpos permanentes de oficiais. Os recrutas que fazem serviço militar de 12 meses constituem uma brigada que se encontra na Alemanha. Os computos calculados em Lisboa para aumento do corpo de oficiais e na organização da defesa não serão alcançados antes de 1954.

(Continua na página seguinte)

Os hoteleiros de Lisboa

procuram resolver o problema da instalação dos congressistas

Presidida pelo dr. conde de Vinhais, efectuou-se, no S. N. I., uma reunião importante de todos os hoteleiros de Lisboa que, a convite da secção de turismo daquele departamento de Estado, ali foram tratar de assuntos seleccionados com os três próximos congressos a levar a efeito em Lisboa, em 1953.

Segundo foi ventilado, de 2 a 13 de Setembro, efectuar-se-á o Congresso Internacional de Neurologia, seguindo-se, de 14 a 19 do mesmo mês, o Congresso Internacional de Cirurgia, qualquer deles devendo chamar a Lisboa cerca de mil congressistas. Em Outubro, tal como foi também noticiado, efectuar-se-á o Congresso de Turismo.

Ponderada a circunstancia de Lisboa não ter ainda o hotel de que tanto necessita, com capacidade e certas condições de instalação, estudaram-se as melhores formas de instalar tanta gente, com o recurso a algumas regiões dos arredores.

A' reunião de ontem, assistiram também o presidente do Grémio dos Hoteis do Sul e o presidente da União dos Grémios da Industria Hoteleira e Similares do Sul.

Marechal Montgomery

O sr. marechal visconde de Montgomery, vice-comandante das forças armadas da N. A. T. O. na Europa, almoçou hoje, no forte de São Julião da Barra, com o sr. coronel Luis da Camara Pina, adido militar á nossa embaixada em Londres, com o filho deste e com os seus ajudantes, srs. coronéis Carver e Cole. A' tarde, Montgomery deu um passeio pela Costa do Sol.

ESTA TARDE, EM MADRID

Argentina, 1 — Espanha, 0

MADRID, 7.—Pela primeira vez nos anais do futebol internacional, as equipas nacionais da Espanha e da Argentina medem-se num jogo que promete ficar «histórico» para ambas.

Há desusada animação, nesta cidade, e é grande a expectativa dos entusiastas da bola.

Venderam-se todos os bilhetes de entrada no Estádio de Chamartin, e o mercado negro, a bem dizer inexistente, não pode atender aos inumeros pedidos das personalidades desportivas chegadas da Catalunha, Estremadura, Biscaia e Andaluzia, como do estrangeiro, também, para assistirem ao desafio.

Os seleccionadores nacionais de Portugal e da Alemanha figuram entre as entidades que vieram a Madrid para observar as diferentes fases do jogo que começou ás 14 e 30, na presença de mais de 70.000 espectadores. Instalaram-se microfones e alto-falantes, pois o encontro é radiodifundido simultanetmente para a Argentina e Espanha, em ondas curtas e médias.

A Sociedade da Radiodifusão argentina também instalou, no estádio, teletipos que permitirão transmitir rápidamente, além-Atlantico, as ultimas informações sobre o desenrolar do jogo.

Faz bom tempo. Há Sol e a temperatura está relativamente branda.

Colossalmente ovacionadas, as equipas en-

(Continua na página central)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Rendeu 400 contos

o cortejo de oferendas que hoje se realizou em Porto de Mós

PORTO DE MÓS, 7.—(Pelo telefone).—Grandiosa manifestação de bondade se pode considerar o primeiro cortejo de oferendas, que hoje se realizou nesta vila a favor do hospital da Misericórdia. As treze freguesias do concelho concorreram generosamente fazendo-se representar com todas as suas actividades. Em carros ornamentados, transportaram-se valiosas dádivas, no valor aproximado de 400 contos.

O Ministério do Interior, concedeu, também, um subsidio de dez contos e o benemérito local sr. José Maria Valada, proprietário, ofereceu uma casa de habitação, com quintal e anexo, destinada a um estabelecimento de assistência para os pobres do concelho, no valor de 200 contos. Houve ainda as seguintes dádivas em dinheiro: dr. Augusto Crespo, 5.000 escudos; três firmas de Mira de Aire, cerca de 23 contos; a Sociedade Industrial, 8.000 escudos; o sr. José Dias Baptista, 5.000 escudos.

O cortejo desfilou em frente a uma tribuna de honra, onde se encontravam o governador civil do distrito, autoridades locais, o bispo de Leiria, dr. Augusto Crespo, provedor da Misericórdia, dr. Magalhães Pessoa, presidente da comissão distrital da U. N., comandantes da G. N. R., P. S. P. e L. P. e outras entidades do concelho e distrito.

O de Faro deve render também 4 centenas de contos

FARO, 7.—(Pelo telefone).—Realizou-se esta tarde o cortejo de oferendas a favor do hospital da Misericórdia desta cidade, no qual tomaram parte numerosos veículos, carregados de géneros e outras dádivas.

Abriu o cortejo uma força da G. N. R. de Faro, seguida dos Bombeiros Municipais de Alportel, que trouxeram uma camioneta carregada de cortiça.

Assistiu ao desfile o governador civil do distrito, acompanhado do dr. juiz-corregedor, tenente-coronel Dentinho, comandante militar de Faro, padre José Gomes, representante do bispo do Algarve, coronel Milréu, presidente da Camara Municipal de Faro e promotor do cortejo.

O sr. ministro do Interior ofereceu 20 contos. O cortejo deve ter rendido, aproximadamente, 400 contos.

Realizou-se hoje o de Alijó

ALIJÓ, 7. *(Pelo telefone)*.—Com a presença do governador civil do distrito, efectuou-se hoje, em Alijó, um cortejo de oferendas a favor do Hospital da Misericórdia local. No desfile figuraram todas as freguesias do concelho, em numero de dezanove, e participaram cerca de 200 carros com oferendas de géneros, lenha, animais domésticos, dinheiro, etc., tudo no valor aproximado de cento e cinquenta contos.

DE LUTO

João Carlos dos Santos Silva

Faleceu hoje o sr. João Carlos dos Santos Silva, de 49 anos, natural de Vila Nova de Tazem, comerciante, casado com a sr.ª D. Maria Emilia da Silva Marques Silva. O funeral, a cargo da agência Magno, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da igreja de Fátima, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

As forças da NATO

(Continuação da página anterior)

Roma—A Itália tem, pouco mais ou menos, 12 divisões, uma das quais blindada, incluindo as reservas. Afirma que no próximo ano, com 15 divisões, incluindo também as reservas, terá o mais forte exército na Europa ocidental. As forças aéreas disporão de 16 grupos de 36 aparelhos cada por fins deste ano, 8 dos quais equipados com caças «Thunderjet» americanos. A Itália quase atingiu os computos fixados em Lisboa. A redução das esperadas entregas americanas impediu-a de alcançar esses computos completamente.

Copenhague—A Dinamarca tem 11 grupos de combate que podem ser rápidamente mobilizados em 3 divisões. Conta 50.000 guardas nacionais na reserva. Mantém uma pequena força na Alemanha ocidental.

Haia—A Holanda tem uma divisão regular e duas que poderiam ser postas em campanha numa questão de dias. Conta também com 40.000 guardas nacionais. Estes numeros preenchem os seus compromissos de Lisboa. A Holanda gastará 26,7 por cento do seu orçamento nacional com a defesa, em 1953.

Lisboa—Os detalhes relativos ás forças com que Portugal contribui para a NATO não foram revelados. O orçamento para a defesa é calculado em 27,4 por cento do seu total.

Reykjavik—A Islandia é o unico país que faz parte da NATO que não tem forças de defesa de qualquer especie. Não tem orçamento militar. A sua maior contribuição para a NATO é o fornecimento de bases para as forças aéreas dos Estados Unidos.

Ottawa—O Canadá tem 100.000 homens em armas, 6.000 dos quais se encontram na Brigada Canadiana na Alemanha. Tem duas alas de uma divisão aérea na Grã-Bretanha e em França, projectando acrescentar-lhe mais duas alas até Março de 1954. Não projecta aumentar a sua contribuição do exército para o SHAPE. Mais de 2.000 milhões de dólares, ou seja 50 por cento do orçamento federal, foram destinados á defesa este ano. A cifra será ligeiramente menor em 1953.

Luxemburgo—O mais pequeno Estado que faz parte da NATO, o Luxemburgo, contribui com uma brigada de exército e um regimento de artilharia para o SHAPE. Tem serviço militar obrigatório de 12 meses. Doze por cento do seu orçamento deste ano foram destinados á defesa.

Atenas—As forças armadas da Grécia atingirão 187.000 homens no fim do ano. As suas formações militares, porém, não estão incluídas nos numeros previstos em Lisboa para o SHAPE. A Grécia é um membro novo do Pacto do Atlantico. As suas despesas com a defesa representam 42,3 por cento do seu orçamento.

Iztambul—A Turquia aderiu também á NATO apenas este ano e as suas forças são, consequentemente, adicionais para os alvos estabelecidos em Lisboa. Presentemente conta com 400.000 homens em armas, organizados em 21 divisões, 16 das quais de tipo «A», correspondendo, em potencial ás divisões americanas. Nenhumas divisões, porém, sairão do solo turco para a Europa ocidental ou para guarnições no Médio Oriente, quando o comando do Médio Oriente for estabelecido. Um terço do seu orçamento foi destinado aos armamentos, este ano. A cifra será mais elevada em 1953.

Washington—Os Estados Unidos são, com grande diferença, o maior contribuinte para a NATO em homens, dinheiro e equipamento. O seu total de forças armadas eleva-se a 3 milhões e meio de homens e inclui 20 divisões completas de combate, 18 grupos regimentais de combate, e mais de 90 alas aéreas. A sua contribuição terrestre para o SHAPE é de 6 divisões e não projecta aumentá-las. Cerca de 8 alas aéreas (até 75 aparelhos cada), constituídas por caças, caças-bombardeiros, bombardeiros ligeiros e médios e aviões de reconhecimento, estão estacionadas na Grã-Bretanha e na Europa. O total dos seus créditos para a defesa para o ano de 1952-53 é de cerca de 60 por cento do orçamento federal. Fixou 12.500 milhões de dólares para o rearmamento da Europa mas, até Setembro, tinha apenas entregue 2.288 milhões de dólares em tanques, canhões e aviões. A maior parte dos obstáculos, porém, encontra-se agora vencida e o equipamento está a seguir para a Europa muito mais rápidamente.

Londres—A Grã-Bretanha tem mais de 870.000 homens nas forças armadas. Contribui com cerca de 5 divisões, 3 das quais blindadas, para o SHAPE e não tenciona aumentá-las em 1953. A sua contribuição em forças terrestres satisfaz os computos de Lisboa, mas a sua contribuição aérea é inferior a esses computos. Esta deficiência continuará e poderá aumentar em 1953. Apesar disto a Grã-Bretanha é o maior contribuinte para as forças aéreas aliadas na Europa. O seu orçamento para a defesa, no próximo ano, deve ser pouco mais ou menos o mesmo que foi em 1952—1.462 milhões de libras.—(R.).

As celebrações de Goa

Dois novos bispos consagrados pelo cardeal-legado

GOA, 7—O cardeal-legado consagrou hoje dois novos bispos indianos, monsenhor Miguel Arattukulam, bispo de Cochim, e monsenhor Alexandre Ederta, bispo de Allepy, cuja diocese se situa igualmente no Estado de Travancore-Cochim.

Celebrou-se a cerimónia na basilica jesuita do Bom Jesus, na Velha Goa, e assistiram o patriarca das Indias, monsenhor José da Costa Nunes, o ministro da Justiça de Portugal, Cavaleiro de Ferreira, o ministro da Justiça de Espanha, dr. António Iturmendi, o governador-geral da India portuguesa, comandante Benard Guedes, e muitas personalidades. Entre a grande assistência que enchia o templo, havia algumas centenas de peregrinos de Travancore-Cochim.—(F. P.).

As comemorações em Coimbra

COIMBRA, 7. (Pelo telfone)—Na Sé Catedral, foi hoje comemorado, com grande concorrência de fieis, o quarto centenário da morte de São Francisco Xavier, com missa solene, celebrada pelo sr. cónego Antunes, seguida de «Te Deum».

Presidiu á cerimónia o sr. arcebispo-bispo conde, e o padre dr. José Carvalhais fez uma alocução sobre a vida e a acção do Apóstolo das Indias.

A' tarde, no Salão de São Tomás de Aquino, foi representado, pelos seminaristas, o drama «O Divino Impaciente», de José Maria Peman, em espectáculo dedicado aos alunos dos liceus e dos colégios de Coimbra.

Esta representação repete-se amanhã, sendo dedicada aos amigos do Seminário.

Cerimónias em Bordeus

BORDEUS, 7—A comemoração do IV centenário da morte de S. Francisco Xavier foi hoje celebrada em Bordeus, que se orgulha da primeira igreja do Mundo consagrada a S. Francisco Xavier, em 1645. Foi nesta igreja, repleta de fieis, muitos dos quais espanhois residentes nesta cidade, que monsenhor Richaud, arcebispo de Bordeus, celebrou missa de pontifical.

Como a comemoração de hoje coincide com a Festa das Vascongadas haverá, pela tarde, uma manifestação artistica e regional e a emissora de Bordeus reserva uma emissão á arte coral vasca.—(F P.).

NHNA
BOITE DE NUIT
ESTREIA TERÇA FEIRA, 9
QUETI CLAVIJO
Interprete de cantares e danças flamengas acompanhada por
BERNABE DE MORON
Guitarrista privativo de grande categoria

DEXTRO ENERGEN
para alcançar instantaneamente por meios naturais, a sua eficiencia normal.
Experimente hoje mesmo
Um cubo de 6 tabletes Esc. 7$50

HUTCHESON
É UM VINHO DE PORTO CARO
Rep. MACEDO & FRANCO, Lda.
Tel. 25324 — LISBOA

Penitrol
Pastilhas de penicilina para as doenças da boca e garganta, anginas, gengivites, laringites, piorreias, etc.
GRIPES
Á VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

TAMBEM choraria se um resfriamento lhe tivesse congestionado o nariz, a garganta, e o peito! Mas hoje...

Friccionado!

AO DEITAR o bébé, as mãos carinhosas da mãesinha, friccionaram-lhe, com Vick VapoRub, o peito, o pescoço, e as costas. Então —

Aliviado!

O MAL ESTAR, próprio da constipação, cederá durante a noite, graças à dupla acção de VapoRub: o efeito de *cataplasma* que alivia a congestão do peito, e os seus *vapores medicinais* que, inalados, auxiliam o descongestionamento das vias respiratórias. Experimente-o!

VICK VAPORUB

Jaime Cortesão
vai falar na Sociedade de Geografia

Jaime Cortesão, grande figura da cultura portuguesa contemporanea, que os problemas da vida e dos homens levaram para o Brasil, depois de ter conquistado justo renome em França e em Espanha, na sua rápida passagem por Portugal, onde veio em missão cultural do país irmão, não se recusou aos convites que lhe foram dirigidos, no sentido de nos falar de alguns dos grandes temas da actualidade. Assim, acedendo ao convite que lhe foi dirigido pela direcção da Sociedade de Geografia, o dr. Jaime Cortesão irá ali no dia 10, falar dos «Fundamentos geográficos e humanos do Brasil», desenvolvendo o seguinte sumário: o problema da terra e do homem nas suas relações com a formação do Estado; características geográficas do Brasil: a posição e o espaço; zona de floresta circundada por centros formadores de fronteira, em contraste com as regiões vizinhas; os grandes grupos culturais pre-históricos, da América do Sul, segundo Wissler; os grandes círculos culturais de zona de floresta tropical; semelhanças e diferenciação entre os Tupi e os Portugueses; o Indio, bussola e mapa vivo; «Raumsinn» e «líbido» no português; Indio e Português duas raças que acertavam o passo; as «bandeiras», produto híbrido de cultura luso-tupi; o «bandeirismo» como formador da consciência física do Estado; as grandes «bandeiras», caracteres do Brasil como nação.

A conferência está marcada para as 21 e 30.

Há 30 anos

O novo Ministério

Em 7 de Dezembro de 1922, o «Diário de Lisboa inseria a lista do novo Ministério cujo decreto de nomeação era do teor seguinte:

«Usando do faculdade que me confere o n.º 1.º da Constituição Politica da Republica Portuguesa: hei por bem nomear os cidadãos António Maria da Silva, Abranches Ferrão, Vitorino Máximo de Carvalho Guimarães, Fernando Augusto Freiria, Vítor Hugo de Azevedo Coutinho, Domingos Leite Pereira, Fernando Brederode, Alfredo Rodrigues Gaspar e Leonardo José Coimbra, respectivamente, presidente do Ministério, ministro do Interior e interino da Agricultura, ministros da Justiça, Finanças, Guerra, Marinha, Negócios Estrangeiros, Comércio e Comunicações, Colónias, Instrução Publica e interino do Trabalho. Paços do Governo da Republica, 7 de Dezembro de 1922.—*António José de Almeida*».

SESSÃO DE HOMENAGEM
á memória do coronel Ferreira Lima

No dia 12 do corrente, pelas 15 e 30, com a assistência do sr. ministro do Exército, realiza-se, no Arquivo Histórico Militar, no Largo dos Caminhos de Ferro, uma sessão de homenagem á memória do coronel Ferreira Lima. Na mesma ocasião, proceder-se-á á abertura oficial das novas instalações do Arquivo, onde estará patente uma exposição biblio-iconográfica.

A SEMANA DA MÃE

Uma exposição de berços
foi hoje inaugurada
no Liceu D. Filipa de Lencastre

A XV Semana da Mãe pode dizer-se que se iniciou hoje, embora só amanhã se efectue o primeiro acto oficial, consagrado á exaltação da maternidade, com a celebração da missa, ás 9 e 30, na igreja de S. Nicolau, rezada pelo sr. arcebispo de Mitilene.

Entretanto, integrada na Semana da Mãe, já hoje foi inaugurada, no Liceu D. Filipa de Lencastre, uma curiosa exposição de berços e enxovais, destinados a obras de assistência. Foram executados por filiadas da Mocidade Portuguesa Feminina e compreendem 1.268 peças de roupa para «bébé», fora 37 enxovais completos, destina odsa crianças pobres de Lisboa e, ainda, outros 157, destinados ás obras das missões. Escolas industriais, liceus, colegios e escolas primárias ofereceram, ainda, 16 alcofas e 46 berços-económicos» destinados a ofertas aos casais pobres e, ainda, outros 8, armados com materiais mais caros e com bordados mais delicados, que se destinam á venda ao publico, revertendo o produto da venda para a mesma obra de assistência da M. P. F.

Deste modo, as futuras mamãs ali poderão ir, para adquirir os berços e os enxovais condizentes, de um gosto que, nalguns casos, supera o trivial.

Um juri constituido por senhoras da subdelegacia de Lisboa da Mocidade Portuguesa Feminina, esteve esta manhã no Liceu D. Filipa de Lencastre, onde procedeu á classificação dos trabalhos expostos. Pronunciou-se, em primeiro lugar, sobre os berços artisticos, conferindo os primeiros prémios, no valor de 350 e 300 escudos, ás filiadas dos liceus Rainha D. Leonor e D. Filipa de Lencastre. Outros centros foram ainda distinguidos e que são: Liceu Maria Amalia Vaz de Carvalho, 5 prémios e 2 menções honrosas; Liceu D. Filipa de Lencastre, 5 prémios e 1 menção; Externato Infanta D. Maria, 1 prémio; Esc. Comercial D. Maria I, 1 prémio; Liceu Rainha D. Leonor, 4 prémios; Externato Paula Vicente, 1 prémio; Colégio Santa Doroteia, 1 prémio; Externato João de Barros, 1 menção; Colégio das Santas Escravas, 1 menção; Externato Camilo Castelo Branco, 1 menção; Externato Nossa Senhora da Penha de França, 1 prémio; Externato Marquesa de Alorna, 1 prémio; Centro Exera-Escolar do Liceu Rainha D. Leonor, 1 prémio; Centro Universitário, 1 menção; Escolas Industriais Afonso Domingues e Fonseca Benevides, 1 prémio cada; Paula Vicente e Semi-Internato Nossa Senhora da Conceição, 1 menção honrosa. Receberam também 1 prémio as escolas primárias n.os 60, 27, 75, 52, 88, 119, 58, 93, 39 e 137; menções honrosas os Centros n.os 50, 67 e 77, da Esco'a da Panasqueira e do Colégio D. Filipa de Vilhena, 1 prémio cada.

São, ao todo, á volta de 5 mil escudos de prémios. Oficialmente, a exposição foi esta tarde inaugurada pela esposa do sr. subsecretário de Estado da Educação, estando presentes as sr.as condessa de Penha Garcia, pela Obra das Mães, comissária nacional da M. P. F. e outras dirigentes desta organização.

Em Santarém

SANTARÉM, 7 — Comemorando o Dia da Mãe, as alunas do Liceu de Santarém mandam rezar missa na igreja de Marvila, na próxima segunda-feira, servindo á tarde um lanche a crianças pobres no refeitório do liceu, orientando os trabalhos a subdelegada regional sr.a D. Gloria Isabel Garcia Pereira.

Haverá exposição de berços e enxovais destinados a ofertas a crianças pobres e ás missões

Dirige a aula de lavores a sr.a D. Marieta Gomes Costa.

Os outros centros da cidade, tanto secundários como primários, foram convidados a apresentar os seus berços e enxovais.

TRIBUNAIS
O ex-industrial Lacasta foi condenado a pena maior

OLHÃO, 7. (Pelo telefone)—Depois de 15 horas de reunião do tribunal colectivo, foi lida, cerca das 5 horas da madrugada de hoje, a sentença do julgamento do ex-industrial de conservas, Eduardo Stichaner Lacasta, acusado de quebra fraudulenta e abuso de confiança, o qual foi condenado em 4 anos e meio de prisão maior celular, na alternativa 6 anos de degredo e 300 contos de indemnização ao Banco do Algarve.

Durante a noite, a principal rua da vila estava apinhada de gente que se conservou nas imediações do tribunal até á hora de ser pronunciada a sentença.

O advogado do reu recorreu da sentença.

LOLITA SEVILLA EM LISBOA

TEATRO
AVENIDA

VASCO MORGADO
APRESENTA

TEATRO
MONUMENTAL

TODAS AS NOITES -- EM DUAS SESSÕES às 20,30 e 22,45

Exito estrondoso da sensacional atracção mexicana

MAGALY
Y SUS RANCHEROS

UM CONJUNTO EXCEPCIONAL DE CANCIONEIROS DO MÉXICO, NA INTERPRETAÇÃO DE CANTARES E MELODIAS DO FOLCLORE HISPANO-AMERICANO

QUE VEIO ENRIQUECER MAIS AINDA A POPULARISSIMA REVISTA

O' ROSA
ARREDONDA A SAIA

com SALVADOR, SANTOS CARVALHO, TEREZA GOMES, HUMBERTO MADEIRA

As atracções HELGA LINÉE e ANA PAULA

MADALENA SOTTO

MISTER BRONI E ELVIRA E GONÇALVES
40 LINDAS RAPARIGAS

AMANHÃ — (feriado nacional) — MATINÉE, às 16 H.

TEATRO AVENIDA

A PARTIR DE SEXTA-FEIRA, 12

AS 6 HORAS DE TODAS AS TARDES

■

MADALENA SOTTO

MARIA JOSÉ, SARA VALE, CARLOS DUARTE, FERNANDO GUSMÃO e JOAQUIM ROSA

na graciosa comédia francesa

DIAS FELIZES

Uma encenação de
LAURA ALVES

A PREÇOS POPULARES COMO NUNCA

AMANHÃ — SEGUNDA-FEIRA, 8

GRANDE NOITE DE ESTREIA

IRENE IZIDRO
BRUNILDE JUDICE
ALVES DA COSTA

NA NOTÁVEL PEÇA DE **JACQUES DEVAL**
TRADUÇÃO DE **AUGUSTO DE CASTRO**

ESTA NOITE EM SAMARCANDE

com
BARROSO LOPES
SALES RIBEIRO, FERNANDA DE SOUSA, OCTÁVIO BRAMÃO e os jovens artistas OSCAR ACURCIO, PISANI BURNAY, PAULO RENATO, LILI NEVES, LUCÍLIA MAIO e MARIA EMÍLIA BAPTISTA

Encenação de VIRGÍLIO MACIEIRA
Maqueta de cenário de MANUEL DE OLIVEIRA

BILHETES Á VENDA

DOLORES DEL RIO e
PEDRO ARMENDARIZ

(O célebre par de «ABANDONADAS»)
NOVAMENTE JUNTOS NUM DRAMA VIOLENTO, ARREBATADOR e HUMANO

FLOR SILVESTRE

A coroa de glória do indiscutivel realizador
EMILIO FERNANDEZ
com fotografia do genial
GABRIEL FIGUEIROA

4.ª FEIRA nos cinemas
ODEON-PALACIO

Exclusivo FILMES ALBUQUERQUE

NA PROXIMA SEMANA:
«SOL DA MEIA NOITE»
UMA NOVIDADE EM ESPECTÁCULOS DE PISTA
NO «MAXIME»

RESERVAM-SE MESAS

Atenção ao «Sempre Fixe»!

Um velho e glorioso jornal humoristico, que se renovou por completo: o «SEMPRE FIXE». Todos o leem por causa da sua graça e das suas indiscrições. Leve-o para casa: pode ser lido tanto pela sua mulher como pelos seus filhos, porque é o jornal de todos e para todos.

Nau Catrineta?
brevemente
Nau Catrineta?
brevemente

LUSO

Animador *Modesto Maia*
HOJE—*NOITE POPULAR* com a reaparição da vibrante artista *ADELAIDE FERNANDES*, Isaura Alice de Carvalho, Fernanda Idalia, Natalina Proença, Fernando Gasparinho, António Pires *Adelaide Fernandes* e o «ás» da boa disposição JOAQUIM CORDEIRO. Camarinha e Pedro Leal. *AMANHÃ, FERIADO, GRANDIOSO PROGRAMA DE FADOS*

APOLO
HOJE
A's 20,30 e 22,45

A célebre comédia em 3 actos do grande humorista ANDRÉ BRUN

A MALUQUINHA DE ARROIOS

o mais extraordinário exito de gargalhada de todos os tempos, a preços acessíveis.
com um sensacional elenco artistico
Amanhã, Feriado, «Matinée» às 16 horas

MARIA VITORIA

ESPECTACULO INTEIRO, ÀS 21 e 45
Exito colossal da extraordinária peça dramática em 3 actos

A HIPÓCRITA

Justa consagração da extraordinária artista MARIA LALANDE
Amanhã, Feriado, «Matinée» às 16 horas

Cascais

Vendo pela maior oferta boa moradia com 17 div., «chauffage» e todas as comodidades, garagem e jardim.

Tel. Cascais 365

BREVEMENTE no EDEN

O NOVO FILME PORTUGUÊS

NAZARÉ

MARIA OLGUIM

A vida artistica de Maria Olguim é quase toda a história do cinema nacional. Este facto só se tornou possível pela humanidade com que a actriz vive os personagens, emprestando-lhes uma convicção e uma naturalidade que Olguim conseguiu ainda superar em NAZARÉ!

A sua «Tia Isaura», a mãe dos Manatas, é o retrato vivo de todas as mães de pescadores que oferecem os seus filhos ao mar, com estoicismo e abnegação.

O publico vai compreender o seu calvário e sorrir-se também com as suas exuberancias de mulher da beira-mar.

DISTRIBUIÇÃO
VITÓRIA FILME

MEXERICOS DO CHIADO

Leia a engraçada secção «Mexericos do Chiado» do semanário humoristico «SEMPRE FIXE», onde vem tudo que ninguém lhe diz.

HOJE CIA. FOLCLÓRICA BRASILEIRA
EMP FERREIRA DA SILVA

CANTA BRASIL!
de LUIZ IGLEZIAS
UM EXITO
EM 2 SESSÕES, A'S 20,45 e 23 HORAS NO
VARIEDADES

AMANHÃ, 2.ª FEIRA, ÁS 16 HORAS, 2.ª GRANDE «MATINÉE»

OS BOMBONS DISTRIBUIDOS NO NUMERO «A VENDEDEIRA DE BOMBONS» PELA VEDETA JANE GREY SÃO DA AFAMADA MARCA «EXCELSIOR»

CRISTAL
O Super-Dancing que se distingue pela sua selecta frequência
Apresenta
A maior atracção de Lisboa!
O extraordinário «jongleur»
Realizador do impossível
No espectacular «show»
SICKI
AGUARELAS INTERNACIONAIS
Uma realização dos extraordinários artistas LOLITA NARANJO e ALBERTO PORTILLO
CARENTA BALLET
Notável conjunto coregráfico com o bailarino ALBERTO PORTILLO
LOLITA NARANJO
Escultural estrela de baile de grande classe
TRIO MANHATAN
Atracção norte-americana de grand» sucesso
Ballet LAS DIAVOLINAS
com a vedeta Mayte de Ors
FINA CONESA
Graciosa vedeta de «music-hall»
Ester de Murillo — Mary Angeles — Angelines Gara — Lita Gong
e as orquestras
TAVARES BELO com Moniz Trindade e HARLÉM-JAZZ com Ernani Ribeiro

Cartaz dos Cinemas

São Luiz
Telf. 27172
A's 15.15-18.15-21.30
Só hoje e amanhã, ultimas exibições e despedida de
Três histórias proibidas
com Eleanora Rossi Drago, Antonella Lualdi e Lia Amanda

EDEN
A'S 21.30
Telef. 20768
ÁS 15.30—18.15 21.30
3.ª semana de enchentes
Polícia e Ladrão
Extraordinária interpretação de TÒTÒ, com ALDO FABRIZZI

SÃO JORGE
Plat. 54153-Bal. 54154
Às 15.15 — 18.15 — 21.30
Um filme apaixonante!
O HOMEM DAS SOMBRAS
com Joseph Catten e Barbara Stanwyck

CONDES
A's 15.15 - 18.15 - 21.30
Telef. 22523
Extraordinário êxito de
Fra Diavolo
A famosa lenda de aventuras. com AMEDEO NAZZARI e MARIA MAUBAN

ODEON
As 21 e 30
PALACIO
As 21 e 30
UM EXITO COLOSSAL
LEOA DE CASTELA
com AMPARO RIVELLES, VIRGILIO TEIXEIRA, ALFREDO MAYO e MANUEL LUNA

REX
Telef. 29656
Ás 21 h
Cyrano de Bergerac
A ingénua escandalosa

CASINO ESTORIL
A'S 21 e 30
O caso Cicero
com James Mason

TIVOLI
Telef. 50595
A's 21.30:
Ultimas exibições de
As aventuras de Fanfan La Tulipe
com Gerard Philipe e Gina Lollobrigida

POLI TEATRO
Tel. 26305
A'S 21,30 — 3. semana triunfal!
O sensacional filme de emoção e espionagem
Correio diplomático
UMA AVENTURA ESPANTOSA com Tyrone Power e Patricia Neal
TODOS OS DIAS: Às 15.15 — 18.15 e 21.30

MONU MENTAL
TEL. 55131
A's 15.15 -- 18.15 -- 21.30
Abbott e Costello e o homem invisível
O melhor filme dos impagáveis campeões do riso

IMPÉRIO
Telefs.: Plateia 55134. Balcões, 55135.
A's 15.15 - 18.15 - 21.30
Em 4.ª semana
ANNA
Um drama apaixonante com SILVANA MANGANO, Raf Vallone e Vittorio Grassman

CAPITOLIO
TEL. 27193
A's 21.30 — ULTIMAS!
Só hoje e amanhã:
o extraordinário filme
O amanhã será nosso
com Ruth Roman e Steve Cochran
A's 18.30: «COMBOIO DAS SEIS E MEIA»

LIS
Tel. 48560
Ás 21,15
O caso Cicero
Uma nova estrela surgiu

TERRASSE
Tel. 20917—Ás 21,15
O meu verdadeiro amor
Traição

CRISTAL
— DANCING —
O grande cartaz de «music-hall» de Lisboa
Hoje e todas as noites—O sensacional «show» de extraordinário êxito
Aguarelas internacionais

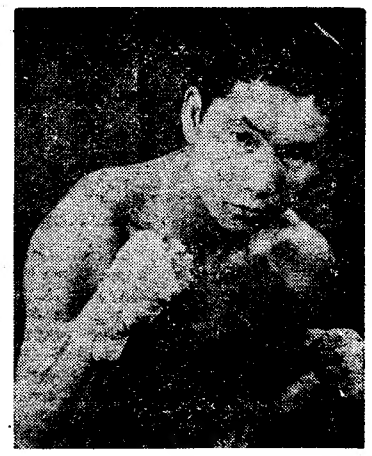
BOX

E' na quarta-feira que no COLISEU DOS RECREIOS

(Ring ao centro da pista)

BRANCO

se realizam os dois combates cujos resultados vão pôr termo a discussões que duram há longo tempo



TAFOI

TAFOI-MOHKFI

O valoroso moçambicano que numa atitude desportiva disse SIM! quando lhe propuzeram defrontar o vencedor de Julio Martins e que ontem declarou aos jornalistas: «Não desconheço a dificuldade da minha tarefa, mas estou preparado como nunca. O publico vai ver o verdadeiro Tafoi».

Entretanto, fazem-se apostas sobre o resultado do combate que se aguarda com impaciência invulgar.

Branco? Chico Santos?

Deste choque entre as duas mais firmes esperanças do pugilismo nacional, quem sairá vencedor?

Um programa da «Lisbox» digno das tradições do Coliseu, a casa de espectáculos em que o publico mais gosta de ver box.

BELARMINO-F. GONÇALVES pretendentes ao título dos meios-leves. FERNANDO ALMEIDA (China)--ARMANDO OLIVEIRA. AFONSO GONÇALVES-AUGUSTO FERREIRA.

As bilheteiras do Coliseu estão a funcionar, assim como a da A. B. P. L., nos Restauradores.

OIÇA!
FOLHETIM «VAQUEIRO»
Um folhetim radiofónico diferente de tudo o que tem ouvido será transmitido
POR
RÁDIO CLUB PORTUGUÊS
ás 2.as, 4.as e 6.as feiras, ás 11.30
UMA PRODUÇÃO DE
OLAVO D'EÇA LEAL
PARA OS FABRICANTES DA
MARGARINA VAQUEIRO

MAXIME
O MELHOR «DANCING» EM TUDO!
SEMPRE ENCHENTES!
A sensacional novidade em triunfo!
UMA DAS MAIS CÉLEBRES ATRACÇÕES ACROBÁTICAS NA HORA ACTUAL
THE SAUNDERS
UMA PARELHA CUJAS CRIAÇÕES ARREBATAM TODA A GENTE!
O aplaudido conjunto BALLET LUSITANO nas suas maravilhosas criações regionàis
A famosa parelha LUISA y MARIO || O notável cantor ABILIO HERLANDER
CARMENCITA ROY | ISABEL COUZO | PEPITA ROMAN | PILARIN ARANA
Musica pelos dinamicos conjuntos TROPICAL BOYS e JOSE' MESQUITA E A SUA ORQUESTRA
NA PRÓXIMA SEMANA "SOL DA MEIA NOITE" UMA NOVIDADE EM PISTA!

Formidável êxito da famosa estrela
LITA INSA
A embaixatriz do baile espanhol
OLIMPIA CLUB
Um valioso programa com as gentis bailarinas e coupletistas
Carmen Ubilla — Carmen Vivó — Isabelita Tomaz — Lita de Valencia
3.ª feira estreia de ROSITA ISART
e as ORQUESTRAS. OLIMPIA, c/ Gil Romero e YANKEE STARS
VISITE O NOSSO RESTAURANTE com entrada pela RUA DOS CONDES, 9
CEIAS com FADOS e GUITARRADAS pelos mais populares artistas
Direcção de OSCAR SILVA TAVARES

TEATROS E CINEMAS

Bailado

O segundo recital do «Quatuor» Chauviré, no Monumental

No Teatro Monumental havia ontem alguns espectadores que há bons trinta anos viram dançar «A morte do cisne», em S. Carlos, pela inesquecivel Pavlova. Eu era um deles. E devo confessar, com toda a sinceridade, que, embora a recordação da grande bailarina perdure no meu espirito como uma das maiores emoções de arte que tenho sentido, ontem, quando a Chauviré-cisne se imobilizou num ultimo estremecimento de todo o seu corpo, a emoção que sentira ao ver Ana Pavlova renovou-se com a arte maravilhosa desta bailarina excepcional que só agora Lisboa teve a sorte de admirar, embora em condições de apresentação que não ajudam, certamente, a criar a atmosfera que convinha á demonstração completa de todas as suas faculdades. A falta de uma orquestra e de um conjunto de baile á altura da primeira bailarina absoluta contribuiram, sem duvida, para diminuir o interesse do espectáculo e roubar uma boa parte do prazer espiritual que ele nos poderia ter dado.

Porém, a impressão que ela nos deixou ao dançar alguns compassos imortais do «Lago dos Cisnes», de Saint Saens, compensa-nos largamente dessas deficiências e chegou para nos criar uma grata recordação. Nela não dançam apenas as pernas, dançam também os braços e as mãos, como convém a uma bailarina completa. E a sua técnica é tão pura e tão perfeita no «allegro», como no «adagio», as suas atitudes são tão belas como os seus arabescos. De todo o seu corpo desprende-se uma sensação de facilidade e de leveza que surpreende. O seu vocabulário é completo. A sua sensibilidade admirável.

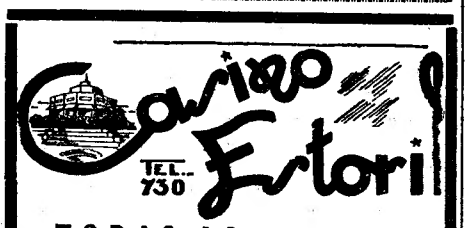
Yvette Chauviré é apontada como uma das grandes intérpretes de «Giselle». Há anos, Serge Lifar teve a ideia original de apresentar este bailado, na Opera de Paris, com Lycette Darsonval no 1.º acto e a Chauviré no 2.º. A crítica elogiou calorosamente as duas intérpretes, considerando que os dotes excepcionais da segunda a recomandavam para as cenas romanticas do bailado das Wyllis, ao passo que as qualidades dramáticas da primeira se ajustavam admirávelmente á cena da loucura do 1.º acto. Essa impressão confirmou-se ontem, quando Yvette Chauviré executou alguns fragmentos do bailado centenário de Gautier, muito bem acompanhada por Geneviève Lespagnol, na «Rainha das Wyllis» e Youly Algaroff, no «Principe Albrecht». Mas foi, sobretudo, em «Arlequinade», gracioso divertimento bailatório, com musica de Bocherini-Gossec e coregrafia de Yvan Clustine, em que teve como «partenaire» Boris Trailine, que Geneviève Lespagnol se fez aplaudir com mais justiça. Trailine distingue-se por uma técnica segura e percebe-se que lhe é familiar todo o vocabulário da dança. Youly Algaroff foi, para a Chauviré, um excelente «porteur», revelando qualidades que lhe conferem hoje nomeada internacional.

O pianista Jean Laforge, que no «Cisne» foi secundado pelo violoncelista Filipe Loriente, acompanhou com segurança os trechos de baile e tocou a solo algumas peças em que foi calorosa e justamente aplaudido.

A empresa do Monumental merece as melhores felicitações pela orientação artistica que está a seguir e a prova de que o publico sabe sempre corresponder a estas iniciativas, desde que elas não iludam a sua expectactiva, é que o teatro tem registado enchentes sucessivas e ninguém dá por mal empregado o seu dinheiro. A unica mágoa que nos fica é a de que o numero de recitais seja tão pequeno.—N. L.

Teatro—vende-se...

Vem hoje no «Diário de Noticias» um anuncio de que se vende o Teatro da Trindade. Há meses, verificara-se o mesmo facto em relação ao Ginásio, vizinho daquele, o que não pode deixar de se considerar como singular comunidade no destino das duas vizinhas casas de espectáculos. Para além da simples anotação de curiosidade, fica, porém, o sintoma gravissimo do que tal repetição de factos representa como evidência da actual situação teatral portuguesa.



TODAS AS NOITES
no «WONDER-BAR», depois das 20 e 30
JANTARES E CEIAS DANÇANTES
com os magnificos conjuntos musicais de
VIEIRA PINTO e TONY AMARAL,
Consumo minimo, 40$00, incluidas todas as taxas

SABADO, 13
JANTAR ROLETA
(com brindes)
(Marcam-se mesas)

Atrás do reposteiro

As figuras masculinas da peça de Shakespeare, «Sonho de uma noite de Verão», foram assim distribuidas: «Teseu», Paiva Raposo; «Egeu», Luís Filipe; «Lisandro», Álvaro Benamor; «Demétrio», Jacinto Ramos; «Filóstrato», José Cardoso; «Marmelo», António Palma; «Comodista», Pedro Lemos; «Fundeiro», Raul de Carvalho; «Flauta», Augusto de Figueiredo; «Trombas», Henrique Santos; «Fome», Manuel Correia; «Oberon», Francis Graça.

—Recomeçam na quarta-feira, e já com todos os elementos que a vão desempenhar, os ensaios da nova revista que Vasco Morgado vai apresentar no Teatro Avenida.

—E' o actor Álvaro Pereira que está a dirigir os ensaios da revista «Lisboa Antiga», em ensaios no Teatro Apolo.

—O governador-geral de Angola concedeu ao empresário Giuseppe Bastos, que com a sua companhia de revistas anda em digressão por África, um subsídio de 20.000 angolares, para na sua passagem por Luanda, de regresso a Lisboa, realizar um espectáculo destinado ás camadas populares.

—Está marcada para a próxima sexta-feira a estrtia, no Teatro Avenida, da comédia «Dias felizes», que será representada ás 18 e 30.

—O actor Eugénio Salvador não aceitou o convite que lhe dirigiu o empresário Vasco Morgado para dirigir os ensaios de coregrafia da nova revista em ensaios no Teatro Avenida, por os seus afazeres como actor não permitirem.

—Por via aérea, regressou ontem a Lisboa, vinda do Rio de Janeiro, a bailarina Lucinda Farinha, que faz parte do «ballet» dirigido pelo ensaiador Charles.

—Passou ontem o primeiro aniversário do falecimento do actor Estêvão Amarante, criador inesquecível duma galeria de tipos populares e que ao Teatro dedicou toda a sua vida.

—Na próxima sexta-feira, 12, estreia-se no Coliseu uma nova companhia de circo, a quarta desta temporada.

—O numero de apresentação da actriz Irene Isidro na revista «Viva o luxo», em ensaios no Teatro Monumental, intitula-se «D. Juan» e é realizado sob maquetas do pintor Manuel Lima.

«A II Noite de Cinema»

Nos meios cinematográficos despertou grande interesse a notícia lançada pela revista «Imagem» de que irá organizar a «II Noite de Cinema». Grande numero de artistas do cinema nacional garantiram já a sua presença, contando-se, também, com a presença de alguns artistas estrangeiros, especialmente europeus, para o que muito contribuiram várias entidades ligadas á industria cinematográfica francesa, italiana e espanhola. A atribuição dos prémios da crítica revestir-se-á, portanto, este ano, de grande brilhantismo e constituirá um importante acontecimento no nosso meio cinematográfico.

O festival efectua-se, como noticiámos, no cinema Império, no próximo dia 18, pelas 21 e 30.

O CONCURSO RADIOFÓNICO

dos «Autores Unidos»

De semana para semana vai aumentando o interesse despertado pelos ouvintes de Rádio Clube Português pela iniciativa literária que esta emissora lançou recentemente, sob a rubrica «Autores Unidos», e transmite todas as sextas-feiras, ás 19 horas.

O vencedor do capitulo III da 1.ª novela deste programa foi uma senhora, *D. Maria Amélia de Resende Mendes Pinto*, de Lisboa. Foi-lhe atribuido o prémio de 200$00, em livros dos melhores autores e editores, á escolha, e um certificado de mérito.

A seguir publicamos o tema do capitulo IV, capitulo este que, como os demais, vai ser escrito pelos ouvintes do Rádio Clube Português, em mutua competição literária.

«Eduardo procura Octávio, disposto a tudo. Susana tem de continuar empregada na sua firma. Para que há-de então servir ser ele hoje o maior accionista da sua casa? Para nada? Não! Ele há-de demover o pai. Este recebe-o de mau humor e, ás perguntas do filho sobre os motivos por que persegue Susana, o pai responde com tais evasivas que lhe deixam adivinhar haver por trás daquilo tudo um grande mistério qualquer. Declara ao pai a sua desconfiança, mas Octávio nega terminantemente —embora mentindo, é claro—que tenha qualquer prevenção especial contra Susana. Se não a quer na firma é por já de há muito não querer aumentar o numero dos seus empregados e Susana ter sido o instrumento de que o filho se serviu para contrariar a sua vontade. Depois de muito instado por Eduardo, Octávio acede a que Susana permaneça na firma, mas com uma condição:—a de que ela seja transferida para uma das filiais da casa. Eduardo estranha aquela condição, mas acede. E transfere Susana para a filial que Octávio lhe indica».

As produções não podem ter menos de mil nem mais de três mil palavras e devem ser enviadas, em dactilografado ou manuscrito legivel, até á próxima terça-feira, dia 9, para «Autores Unidos», Avenida João XXI, 17, 2.º, esquerdo, em Lisboa, ou para Rádio Clube Português, em Parede, acompanhadas da importancia de 5$00 em selos.

«DIÁRIO DE LISBOA»

Da comissão executiva do Congresso de Protecção á Infancia, há pouco realizado, recebemos um amável oficio agradecendo a divulgação dada pelo nosso jornal aos trabalhos daquela reunião.

A Grande Noite do Fado

depois de amanhã no Coliseu

E' já depois de amanhã que a ansiedade do publico vai ser satisfeita ante a deslumbrante parada dos artistas da Rádio, do Teatro e de Variedades que vão colaborar no mais grandioso dos programas que até hoje se organizaram em Portugal—o da Grande Noite do Fado, que se efectuará no Coliseu dos Recreios.

Neste festival exibir-se-ão, em concurso de cantoria fadista, os amadores da canção nacional, representantes de todos os bairros lisboetas, para a conquitsa duma taça magnifica. Apurar-se-á, por superioridade de méritos de estilo, de sentimento e de voz, qual é a melhor cantadeira da nova geração, digna de ser distinguida pelas entusiasticas ovações da assistência e de ser classificada de «vedeta do Fado».

Dezenas de outros artistas vão colaborar neste espectáculo, que só dentro da majestosa vastidão do Coliseu dos Recreios poderia ter a sua adequada moldura. Entre esses artistas contam-se: Maria Clara, José António, Natália Viana, Julia Barroso, Eugénia Lima, «As três Marias», Maria José Valério, Paula Ribas, Artur Ribeiro, Carlos Jorge, Abilio Herlander, Vicente da Camara, Maria Adalgisa, Manos Alexandres, Mário Simões e os dois cómicos popularissimos que são Eugénio Salvador e Humberto Madeira.

Como cantadores profissionais colaborarão Berta Cardoso, José Borges, Maria da Conceição, Manuel Fernandes, Estela Alves, Fernando Farinha, Adelina Ramos e Arminda Vidal e os acompanhadores serão Raul Nery, Joaquim Covinhas, Adelino Santos e Miguel Ramos.

Os bilhetes encontram-se á venda no Coliseu dos Recreios.

Os «Companheiros da Alegria»

em digressão pelos Açores

Toda a Imprensa açoriana se tem referido com relevo ao exito que os «Companheiros da Alegria» têm alcançado naquele arquipélago. Cada espectáculo tem sido um exito e todas as terras dos Açores têm disputado o privilégio de assistir á apresentação do popular agrupamento artistico. Por telegrama que nos enviou Igrejas Caeiro, director e principal figura do conjunto, sabemos que, a pedido dos habitantes da ilha Graciosa, os «Companheiros da Alegria» tiveram de apresentar um espectáculo ás oito horas, em virtude de o «Carvalho Araujo» só se encontrar atracado áquela ilha das oito ás onze. É a primeira vez que em Portugal se realiza um espectáculo a hora tão matutina, e o «récord» só é justificável pela popularidade que Igrejas Caeiro e os seus companheiros têm alcançado na sua digressão pelos Açores.

Fazemos votos para que o exito continui.

«Sonho de uma noite de Verão»

estreia-se na quarta-feira no Nacional

A criação plástica de «Sonho de uma Noite de Verão», que envolve tantas responsabilidades e dificuldades materiais, obrigou a empresa do D. Maria II a adiar uma vez mais a estreia de «Sonho de uma Noite de Verão», com que inaugura a sua temporada. Esse acontecimento foi marcado, definitivamente, para quarta-feira, a fim de que tudo possa fazer-se com a grandeza e a dignidade artistica necessárias.

Amélia Rey Colaço e Robles Monteiro, a quem o teatro português tanto deve através de uma notável obra de cultura e de dignificação da sua arte, entregaram-se apaixonadamente á tarefa de fazer de «Sonho de uma Noite de Verão» uma realização dramática inesquecivel, que vai ao encontro de todas as sensibilidades.

Terças-feiras clássicas no Tivoli

Vão exibir-se, pela ultima vez, «As Grandes Esperanças», de Dickens

A sessão da próxima terça-feira classica tem interesse excepcional por nela se exibir, pela ultima vez, o celebre filme da obra de Dickens, «As Grandes Esperanças, que será, em seguida, destruido. Este filme, que é uma obra-prima do cinema inglês, vai ser comentado pelo distinto crítico sr. dr. Orlando Vitorino.

Só tem 48 horas

para ver a grandiosa companhia de circo do Coliseu. Hoje, domingo apoteótico de alegria: tigres, leões, palhaços, voadores. Amanhã, dia feriado, despedida da companhia em «matinée» e á noite

Vá hoje ao Coliseu! E' o dia grande do circo, e o ultimo domingo da companhia Espectáculo de alegria, feerico, deslumbrante com dezenas de atracções. Voadores sensacionais. Tigres e leões. Palhaços. Ciclistas sério-cómicos. Escaladores em escadas. Acrobatas excêntricos. Homens de borracha, e muitas outras maravilhas. Amanhã, dia feriado, despedida da companhia em «matinée» e á noite.

FATOS USADOS

Para homem e rapaz, casacos e calças desirmanadas, calçado, máquinas de costura ou só cabeças, etc., pago bem e vamos a casa. Rua de S. Bento, 58-60, telefone 63031.

LUTA LIVRE

HOJE, às 21,45

No Estádio Internacional (Parque Mayer recinto coberto)

José Luis

Um português que é campeão da Europa

José Luís

um nome que tem brilhado em todos os «rings» do Mundo e que neste momento Bruxelas pretende para o seu campeonato, embora tenha de o pagar em bom metal sonante, defronta hoje o imponente **GRILO.**

José Luis vai finalmente capitular? A sua força, os seus conhecimentos, a sua ralé, os seus golpes durissimos, tudo isto será pouco para levar a melhor sobre o seu herculeo adversário?

UM CAMPEONATO DE PORTUGAL que se impunha e que vai proporcionar o mais belo combate até hoje feito em Lisboa.

SOUSA NEVES — LOBO DA COSTA

BARRIGANA campeão nacional dos meios pesados, contra o Shackman moderno **JOTA.**

José Luís ? Grilo ?

José Luís ? Grilo ?

José Luís ? Grilo ?

Um combate complementar de indiscutivel interesse:—**Rebordão—Mateus**
Verá hoje o publico como é José Luis a perder?

RITZ CLUB

NOVA GERENCIA — Telef. 26140
Esmerado serviço de Ceias, Fados e Guitarradas
Exito grandioso da famosa
ORQUESTRA CARAVANA
com os cantores **Carlos Rocha** e **Mario de Jesus**
EM GRANDE SUCESSO
BALLET DUCAL, Lidia Sotomaior, Margot Gallego,
Esperança, Marguerita, Queti, Mary, Carmen e **Josefina**

O CONTO DE DOMINGO

A casa do Zambujeiro

TEXTO de *Carmen de Figueiredo* ILUST. de *Carlos Botelho*

CASA dirse-ia desabitada. O silêncio invadia todos os aposentos onde as résteas de sol mal penetravam.

Além da antiga serva, dura de ouvido, e do jardineiro, homenzinho delgado e baixo como arbusto enfesado, claudicante e filósofo, pouco mais havia de vida na solitária casa do Zambujeiro. Os próprios jardins, outrora viçosos, lembrando riso claro, apresentavam-se agora sem brilho, como que velados por um subtil veu impregnado de desolação. Uma quietude amarga, feita de vagos rumores estranhos, tomava conta de tudo. As salas, então, eram enormes conchas sonoras. O vazio tinha frémitos enervantes. Nos móveis pesados, o pó ia-se acumulando, ganhando espessuras pardas e macias.

E, nos vários arruamentos da quinta abandonada, de terras gretadas, improdutivas, sempre os passos desiguais de Arnaldo, o jardineiro, que gostava de falar ás árvores, ás flores, ás águas transparentes e ao fino vento que ele não via mas sentia. Só com a Joaquina falava pouco. Ela não entendia a sua linguagem de homem que poderia ter sido alguém.

As noites, todavia, eram intérminas, nessa casa toda pintada de vermelho, donde a dona, ultima vergôntea duma das grandes familias daqueles sitios, partira, para não mais voltar, ia já em cinco semanas. Dona Etelinda morrera solteira e velha. Contudo, fora nova, tivera sonhos belos, chegara a correr muita vez até ao *Mirante das Glicinias,* esperando, afogueada, a vinda de Fernando, jovem brasonado, senhor do solar mais adusto daquelas redondezas, encravado, como se tivesse brotado espontaneamente das próprias penedias da serra.

Quantas tardes o esperara?! Bastantes, ainda assim... Fernando, acompanhado pelo *Mondego,* um cão cheio de meiguice, chegava sempre tarde, vergastando as folhas rasteiras com um pingalim de osso. O cão lambia as mãos de Etelinda. Um dia o noivado foi assente. A rapariga sentia-se feliz. A sua candida alma de menina rejubilava. Mas os pais, apesar de Fernando ter sólida fortuna e um nome, estavam oprimidos, pressentindo qualquer desastre. Passaram anos, e Etelinda sempre noiva. Fernando viajava, ausentava-se durante meses seguidos. Ela já não corria para o *Mirante das Glicinias*... A juventude ia passando como um perfume que se evaporasse. Os pais de Etelinda faleceram com pouco intervalo, um do outro.

Saudades de velhos companheiros. E lá foram ambos. Pouco depois, a menina passou a chamar-se Dona. A criadagem fora substituida, por economia, e, Joaquina e Arnaldo, os novos servos, já não viram a *menina,* mas sim uma senhora triste, vestida de negro, com alguns cabelos brancos nas fontes inteligentes. Fernando escrevia. Chegaram a aprazar a data do casamento. Etelinda já não sentia o entusiasmo e o alvoroço dos primeiros tempos, agora que vivia só, e os anos tinham matado nela gratas ilusões, mas, deu-se toda a essa ideia santa: ia casar. Deixou passar o periodo de luto. Fernando viera vê-la, mas não se demorara no seu solar. A pretexto de mandar fazer obras, partiu de novo. O casamento estava aprasado... Etelinda esperou o dia, vestiu o lindo vestido de noiva, vindo da cidade próxima... Estava talvez bela. Pelas duas horas, o carteiro chegara. Só Joaquina e Arnaldo souberam daquele drama. Etelinda tivera necessidade de desabafar. E mostrara a carta que viera, aos bons servidores, que já conheciam muitas maldades e armadilhas da vida. Afinal Fernando nunca mais voltou á aldeia! Aqui e ali, ele topava com apetitosas mulheres, ia para elas, de olhos fechados, insaciável aventureiro. Não pudera prender-se á alma de Etelinda. Fugira-lhe, para que o seu sofrimento um dia não fosse maior... Etelinda teve coragem de queimar o branco vestido de noiva juntamente com todas as cartas de Fernando. Um punhado de cinzas alvas, inconsistentes, que desapareceram logo...

Depois, devia ter esquecido esse incidente terrivel da sua vida, Ou talvez não... A sua alma fechara-se.

Certa tarde, porém, já os seus cabelos estavam todos brancos, apareceu no terreiro do jardim o *Mondego,* faminto, alongando uns grandes olhos ternos, como pedindo protecção, um pouco de carinho. Arnaldo tentava enxota-lo com ódio. Mas o cão, submisso, fitava a varanda, fitava o vulto de Dona Etelinda, lá dentro, curvado, de mãos metidas numa espuma de renda, e não arredava.

—Safa-te já daqui, vamos!

—O que é, Arnaldo?

Ela levantara do regaço os olhos embaciados, pouco afeitos á luz exterior.

—E' o *Mondego*... E não arreda.

—Deixe-o ficar, Arnaldo! Coitado do *Mondego*...

A menina que ainda existia em D. Etelinda comoveu-se, frente á fidelidade daquele cão... Levantou-se, foi ver de perto o *Mondego.* Afagou-o. Nos olhos do animal lucilaram duas lágrimas. Nunca esquecera Etelinda! Ela viu as lágrimas; acarinhou-o mais, pegou-lhe ao colo, num transporte irreprimivel de ternura. Levou-o para casa, satisfeita. O cão ficou, tornou-se o companheiro inseparável da mulher que envelhecia, e que, por unica garridice, conservava a casa toda pintada de vermelho, exterior e interiormente. Foram anos de relativa calma, os que se sucederam na casa do Zambujeiro, após o aparecimento do *Mondego.* Mas a vida não pára. E a velha senhora tinha morrido, pensando—quem sabe?—que fora menina, e fora noiva... A casa ficara mais triste, apesar do seu tom berrante. Perdida entre pinheirais cerrados, que das próprias terras de cultivo tinham tomado conta, pinheirais sussurrantes, que, em ondulações declivosas, iam morrer na lomba árida da serra, a casa vermelha era, de há tempos, um acirrante mistério para quem passava. A solidão daqueles sitios era, entretanto, quebrada duas vezes ao dia, pelos comboios que passavam, destino das vilas próximas.

Um dia, correu nas redondezas um boato de estarrecer: na casa do Zambujeiro vagueavam almas penadas... Joaquina e Arnaldo teriam lançado o boato e agora confirmavam-no.

—Sim, senhores!... Noite velha, pelos corredores, ouve-se o chap-chap duns passos curtos, cadenciados informes. Depois, um lamento de cortar o coração... E o lamento sobe, alastra, vai perder-se no jardim...

As gentes que viajavam nos comboios saltavam ás janelas, ao passarem perto do Zambujeiro. Olhavam a casa vermelha, arrepiavam-se.

* * *

Ninguém se lembrava do velho *Mondego.* Era sombra apagada na casa sem alma... Vinha petiscar, e sumia-se. Para onde?! Lá para o fundo do corredor, deitando-se á porta do quarto da dona que se fora... Pelas noites, a sua mágoa crescia. Leve, leve, leve, caminhava no corredor... Saltava ao jardim, por uma grade apodrecida, do janelo da cozinha, e aí, então, uivava, mansamente, chorando a sua dona, a velha D. Etelinda, que dentro de si guardava, apesar de tudo, uma alma pura e doce de menina que fora noiva e não chegara a ser mulher...

...Só quando a manhã clareava, se ia anichar no seu poiso habitual.

Ninguém se lembrava do *Mondego*...

E o boato corria: andam almas penadas na casa do Zambujeiro...

VENDE-SE

roupa para Homem e para Senhora

A antiga e conceituada casa de M.me BETTENCOURT tem o mais chique e completo sortido para senhora em **vestidos de baile** e passeio, casacos de fazenda e de peles, raposas e estolas, «tailleurs», etc., que satisfaz as mais exigentes. Esta casa, desde a sua primitiva, é fornecida por dignissimas senhoras da mais distinta e elevada sociedade.

As senhoras que primam pela elegancia e bom gosto preferem a casa de M.me BETTENCOURT para comprar as suas «toilettes».

Na sua secção de **artigos para homem** há uma variada existência de fatos, casacos, «smokings», sobretudos, gabardines, etc.

M.me BETTENCOURT

R. Nova da Trindade, 26, 1.º andar
Telef. n.º 25316

Não confundir: Esta casa é só no 1.º andar

FRIEIRAS

Não deixe deformar as mãos ou os pés

Aplique REMÉDIO **D. D. D.**

Líquido fino que não suja nem mancha

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

AGENTE: J. A. DA COSTA PINA • RUA DO ALECRIM 69 LISBOA

SUB AGENTE: COSTA PINA & VILAVERDE LDA • RUA FORMOSA 297 PORTO

NOVO TRIUNFO

REDEX

O VENCEDOR ABSOLUTO DA IV VOLTA A PORTUGAL,

JOAQUIM FILIPE NOGUEIRA

E MAIS DE 60 % DOS CONCORRENTES

USARAM REDEX NOS SEUS CARROS

PRAXE INDISPENSÁVEL

Tem que fazer a sua apresentação? E quer fazê-la distintamente? Mande executar imediatamente a sua placa de cobre para bilhetes estampados em relevo. E' de rigor e revela a sua posição social. Verá que não o confundem. ANIBAL GRAVADOR—Rua Nova do Almada, 64—LISBOA. Casa especializada

Emagrecer

OBÊSOS

Finalmente apareceu um novo princípio activo, de origem Americana, que vem revolucionar o tratamento das OBESIDADES e GORDURAS INUTEIS, (sem dieta e até óptimo para a saúde em geral) registado em Portugal como Mybzal.

Enviam-se gratuitamente literaturas mais explicativas para apreciação do seu médico.

FAL—Apartado 142—LISBOA

Á venda nas Farmácias

UM grande alimento de fácil digestão e delicioso paladar só

Farinha S. Bento

A VENDA EM TODA A PARTE

Se gosta de bom café COMPRE-O NA

CASA PEREIRA DA CONCEIÇÃO

102, Rua Augusta, 104

Os jogos para o Campeonato Nacional de Futebol en

(Continuação da 1.ª página)

os lances de perigo causados pela rapidez dos atacantes visitantes. Desses lances, o que proporcionou mais emoção, resultou de um centro de Silva Pereira, ao que o guardião benfiquista se opôs com uma defesa a punhos, carregado por Avelino. Este mesmo jógador, aos 8 minutos, depois de fintar Felix, sobre o risco dae área fatal, disparou forte remate obrigando Bastos a mergulhar para desviar o esférico, que saíu pela linha de cabeceira.

Os alcantarenses, animados e velozes, voltaram á carga e beneficiaram de mais dois «cantos» cedidos, por Artur e Felix. Avelino, na sequência do ultimo destes castigos, deu uma queda, parece que de gravidade e foi forçado a saír do terreno, recolhendo ás cabinas.

Após este percalço, os visitantes cederam e foi o Benfica que começou a causar perigo junto ás balizas defendidas pr Ernesto. Os ataques dos «encarnados» começaram a ser mais firmes e, aos 17 minutos, após passe rasteiro de Águas, que descaíra para a direita, Arsénio apareceu rápido e, perto das redes, com Ernesto parado, marcou um bonito tento.

A insistência do Benfica foi clara e depois de assedio cerrado, novo golo, á meia hora, por Águas, que recebeu o esférico de Vieira e driblara Valente, rematando com força. A bola foi tocada por Ernesto, mas acabou por entrar lentamente nas balizas...

Os alcantarenses reagiram, mesmo assim, mas pouco puderam fazer, em inferioridade numérica, acabando por dar vantagem á defesa da casa que, depis de não poder evitar um pontapé de longe disparado por Silva Pereira que Bastos defendeu, lançou o ataque e proporcionou o terceiro golo do Benfica, aos 40 minutos, por Martins (Zézinho): o remate saíu forte, de fora da grande área e Ernesto, traído pelo Sol, não viu a trajectória da bola, deixando-a entrar nas redes, sem tentar a defesa.

Os benfiquistas ainda tentaram aumentar a marca, mas Ernesto opôs-se por duas vezes aos remates disparados com força e, ao intervalo, o resultado mantinha-se: Benfica, 3-Atlético, 0.

No recomeço, notou-se a falta de Avelino. Este jogador, depois do acidente sofrido, foi conduzido ao hospital, suspeitando-se que tenha uma fractura na clavícula.

Inicialmente, a partida esteve animada, com «bola cá, bola lá». Os visitantes, animados, deram ao jogo vivacidade, mas breve o Benfica tomou ascendente e os remates á baliza de Ernesto sucederam-se

Apesar disso, porém, os «encarnados» não se mostraram demasiado perigosos e foi o Atlético que, não obstante a inferioridade numérica, provocou maior sensação no ataque, a ponto de um remate de Orlando, aos 17 minutos, ter dado a impressão de golo. A bola, porém, saíra ao lado, quando Bastos já estava batido...

O jogo acabou por decaír bastante—sendo de apontar, no entanto, que é o Atlético a dar a melhor nota sobre o terreno. Diga-se, todavia, que o Benfica teve uma jogada perigosa que terminou em Águas, á boca das redes, indo a bola, por fim parar ás mãos de Ernesto...

O Belenenses (Matateu, 4 golos) fez o maior resultado do dia

O Lusitano não foi além do empate em Braga

O ultimo quarto de hora foi de ataque benfiquista, cortado por lances criados pelos visitantes, a desviar perigo, mas aos 41 minutos, Martins (Zézinho), estabeleceu o resultado final em 4-0, no seguimento de um «canto».

Belenenses, 6-Estoril, 1

Jogo no campo das Salésias, perante regular assistência.

Os grupos formavam:

Belenenses—Sério; Rocha e Serafim; Castela, Feliciano e Amorim; Dimas, Manuel Jorge, André, Matateu e Narciso.

Estoril—Sebastião; Negrita e Alberto; Cassiano, Eloi e Frade; Lourenço, Hernani, Nunes, Franco e Canner.

Árbitro—Fausto Santos, de Lisboa.

O jogo começou práticamente com uma oportunidade de golo perdida pelos belenenses. Um pouco mais de rapidez e Dimas teria batido Sebastião.

A equipa da Costa do Sol replicou imediatamente em toada de bola rasa, mas sem chegar ás rêdes contrárias.

Aos 11 minutos, uma jogada de Manuel Jorge, Dimas e Matateu terminou com o primeiro ponto marcado pelo ultimo.

Este tento estimulou a equipa das Salésias, que passou a ofensiva porfiada.

Agora, todo o grupo carburava bem. Distinguindo-se, todavia a figura de Castela e a habilidade do par Manuel Jorge-Dimas.

Após um periodo em que as rêdes de Sebastião foram alvo de autêntico bombardeamento o desafio entrou numa fase de maior equilibrio, posto que não se deixasse de afirmar a superioridade belenense.

Aos 23 minutos, nova bola dos locais, uma jogada precisamente igual á do outro tento. Os mesmos intervenientes e o mesmo rematador—Matateu.

O Belenenses não abrandou, insistindo sempre, e aos 26 minutos, elevou a marca para 3-0—mais um golo de Matateu! E a partida entrou num ritmo absolutamente favoravel á turma das Salésias.

Não surpreendeu, portanto, que aos 35 minutos, o homem do marcador tivesse de mudar o numero que lá estava... momentos antes, Sério fizera duas paradas e no seguimento do lance da ultima, nasceu o 4.º golo—mais uma vez assinado por Matateu!!

Até ao descanso, a gente belenense exultou... O seu «team» jogava bem e dava a cada instante, a sensação de facilidade, contudo, o marcador não sofreu alteração: 4-0 ao terminar a primeira parte.

A segunda parte principiou, tal como a primeira, com um golo perdido por Dimas. Os salesianos mantiveram o mesmo jeito de ataque e num lapso de tempo Matateu aplicou três pontapés fortíssimos—género «tiro»—, mas só o terceiro chegou a Sebastião que se viu embaraçado para segurar o esférico.

Mas como isto de pontapés fortes não é exclusivo de Matateu, Castela, aos 4 minutos ilustrou esta teoria com um remate de 30 metros que Sebastião tentou defender, mas sem o conseguir. Era o 5.º do Belenenses e o começo de uma curiosa série de três bolas. Efectivamente, aos 5 minutos, o Estoril obteve o seu primeiro tento, na transformação, por Lourenço, de uma grande penalidade. Aos 6 minutos, Castela repetiu a proeza anterior com um remate em tudo parecido com aquele que deu o 5.º, mas agora rasteiro. O Belenenses ficou assim a vencer por 6-1.

Cerca da meia-hora, um remate de Dimas embateu num poste e a recarga de Manuel Jorge roçou o mesmo poste.

A' entrada do ultimo quarto de hora, um Estoril teve um assomo de energia, aliás facilitado pelo adversário, e pôde manter-se ao ataque. Num remate de Nunes bateu num poste e voltou para as mãos de Sério, sendo esta a ultima oportunidade de golo registada no desafio.

Passaram-se os ultimos momentos com os «amarelos» a «carregarem», mas por aí se ficou...

O encontro terminou, assim, com 6-1 a favor do Belenenses.

Porto, 4-Barreirense, 0

PORTO, 7. *(Por linha telefónica directa)*—Jogo no Estádio das Antas, presenciado por numeroso publico. Os grupos formaram:

Porto—Barrigana; Oswaldo e Carvalho; Pinto Vieira, Correia e Eleutério; Duarte, Pedroto, Teixeira, José Maria e Vieira.

Barreirense—Silva; Silvino e Vale; Duarte, Pinto e Vasques; Balugas, Correia, Ferreira, Faia e Custódio.

Arbitro—Jaime Pires, de Lisboa.

O inicio do jogo pertenceu nitidamente aos portuenses, assim, aos dois minutos, Vieira atirou forte, saindo a bola por cima da trave, em consequência de um ataque bem forjado por Pedroto. O Porto ainda jogou por algum tempo sobre a área defensiva dos barreirenses e Teixeira perdeu uma magnifica ocasião de golo.

Esta ofensiva foi de pouca dura, pois aos 7 minutos, os visitantes teceram o seu primeiro ataque em grande forma, forçando Carvalho a conceder «canto», sem resultado.

Pouco depois o árbitro assinalou «livre» contra o Barreirense por carga a Teixeira. O castigo, marcado por Eleutério com um leve toque para a direita, também não surtiu o efeito desejado, visto o remate sair a rasar a trave.

A superioridade dos portuenses até á meia hora foi a nota dominante e a organização defensiva dos visitantes a prova segura dos seus elementos mais destacados.

Em resposta, os portuenses tiveram a favor dois «cantos» quase seguidos e ainda intervenções de Vieira e de Pedroto.

O primeiro golo surgiu aos 31 minutos, marcado por Duarte, batendo vale em corrida e fora das possibilidades de Silva.

O jogo ganhou entusiasmo e velocidade de parte a parte, vendo-se pela primeira vez uma defesa de Barrigana a chute de Ferreira, que apareceu inesperadamente em frente das redes.

O marcador voltou a funcionar por banda do Porto aos 37 minutos, depois de uma série de jogadas um pouco confusas a que Pedroto pôs termo vitoriosamente.

Mais algumas jogadas sem interesse e o intervalo chegou com o Porto a vencer por 2-0.

Depois do intervalo, o Barreirense entrou em campo disposto a modificar o resultado. Ferreira apareceu em frente de Barrigana, este em boa forma segurou o potente remate desferido pelo primeiro.

O unico contra-ataque dos visitantes verificou-se aos 20 minutos, ultimado por Correia que o guarda-redes dos locais defendeu em apuros, devido a ter escorregado.

Aos 23 minutos, Vieira sofreu carga irregular de Silvino. O castigo foi marcado por Vieira, que passou a bola a Pedroto, este atirou para dentro das malhas sem remissão possivel.

O Porto em tarde afortunada e mantendo dominio impressionante voltou a marcar, aos 38 minutos, desta vez, por Vieira, depois de uma breve troca de passes de Teixeira e José Maria.

Com os portuenses a jogarem no meio-campo do adversário, o encontro terminou com o resultado de 4-0 a favor do Porto.

Braga, 1-Lusitano, 1

BRAGA, 7. *(Por linha telefónica directa).*—Jogo no «Estádio 28 de Maio». Assistência fraca. Os grupos alinharam:

Braga: Cesário, Palmeira e Abel; José Maria, A. Marques e Moreira; Vital, Rates, Mário, Eloi e Baptista.

Lusitano: Martelo; Polido e Paixão; Madeira, Soeiro e Paulo; Patalino, Batalha, Teixeira da Silva, Duarte e Pepe.

Arbitro: Joaquim Campos, de A. F. Lisboa.

Para assinalar a primeira visita do Lusitano a Braga, a direcção do Sporting bracarense ofereceu aos dirigentes do clube eborense um galhardete.

O jogo iniciou-se em grande velocidade por parte dos bracarenses, que aos 3 minutos perdiam uma grande ocasião de golo.

Vital, depois da marcação de um «canto», estando perto da baliza, rematou forte é certo, mas sem direcção, e a bola saiu por cima da barra. O lance embora ineficaz deu animo aos locais que passaram a usufruir ligeiro dominio.

Perto do quarto de hora os alentejanos sacudiram a pressão e passaram a actuar animadas vezes junto das balizas de Cesário.

Aos 19 minutos, o Lusitano via os seus esforços compensados com um golo. A bola passou por todos os atacantes de Evora e Batalha, com um remate sesgado finalizou o ataque vitoriosamente.

No entanto os visitantes estiveram por pouco tempo na posição de vencedores, pois decorridos 3 minutos, o Sporting de Braga igualou o marcador. Baptista, de posse do esférico, bateu Polido em corrida e arrancou um centro primoroso, que Mário aproveitou para bater de cabeça o guarda-redes Martelo.

O jogo ganhou vivacidade e o equilibrio á meia hora era evidente. De ambas as partes os ataques eram perigosos, mas primando por falta de finalidade.

Assim se passou o tempo e o intervalo chegou com os grupos empatados a uma bola.

Logo nos primeiros segundos do recomeço o guardião Martelo, em jogada de recurso teve de se lançar aparatosamente aos pés de Eloi, saindo magoado do lance.

O jogo esteve interrompido cerca de 1 minuto, tempo suficiente para que o jogador lesionado voltasse:

Mário e Vital por duas vezes se quisessem e tivessem mais calma poderiam ter posto o seu grupo na posição de vencedor.

Mais cinco minutos vão passados e a toada de jogo é a mesma. Entretanto, nota-se que o Lusitano está a actuar no sistema defensivo porque naturalmente a igualdade já lhe convém.

Aos 30 minutos, todavia, o Lusitano, num ataque em forma, perdeu duas ocasiões soberanas para marcar embora pareça incrivel Patalino e Duarte só com Cesário á sua frente rematarem desastradamente.

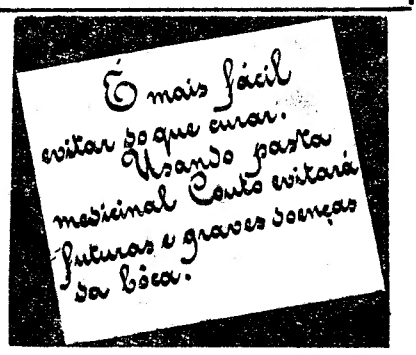
Passados que foram esses dois maus bocados para o lado dos bracarenses, os minhotos passaram de novo ao comando da partida.

Com o aproximar do fim do encontro os alentejanos mais recuaram a fim de resistirem melhor ao ataque dos locais.

O árbitro dá por terminado o encontro com os bracarenses ao ataque, mas sem que o resultado se modifique.

Braga, 1—Lusitano, 1.

PORTO
SOUZA GUEDES
Representantes: ALVES & ANTUNES, L.ª
Rua Luiz Pinto Moitinho, 5-B (Frente á Igreja dos Anjos) Telef. 43391—LISBOA



STALL
Sociedade de Transportes em Automóveis de Luxo, Lda.
AUTOMOVEIS DE ALUGUER (Sem distintivo)
Para todo o País, Estrangeiro, e serviço especial para NOIVOS. — (Serviço permanente)
Rua de Santa Marta, 57-A—LISBOA—Telefones 43753, 53033

CHRISTI
Os unicos cabeleireiros
Costureiro, para pente
manequi
ALFRED
Rua Augusta, 220
Telef. 2 8051

Rua do Carmo 99
CAMIS
LOJA DAS
APRE
AS ULTIMAS
MAL
PARA SENHORAS,

todo o País

Setubal, 1-Guimarães, 0

SETUBAL, 7 *(Por linha telefónica directa)*—Jogo no campo dos Arcos, perante regular assistência.

As linhas:

V. Setubal—Baptista; Jacinto e Graça; Vaz, Primo e Pinto de Almeida; Soares, Nunes, Inácio, Melão e Serra.

Guimarães—Silva; Lourenço e Costa; Cesário, Cerqueira e José da Costa; Lara, Nuno, Caraça, Rebelo e Franklim

Arbitro—Mateus Pinto Soares, da A. F. do Porto.

Logo que o jogo principiou, os visitantes concederam dois «cantos», um dos quais não deu golo devido á lentidão de Melão.

O Vitória de Setubal, sempre ao ataque, várias vezes colocou as redes dos vimaranenses em perigo, mas estes com a sua defesa bem organizada não consentiram que o activo se abrisse cedo.

Passado o quarto de hora, os visitantes melhoraram bastante o seu jogo e tornaram-no agradável, devido aos lances emotivos que os dois grupos passaram a desenvolver, desfrutando qualquer deles da possibilidade de vir a marcar em primeiro lugar.

Baptista, num choque que teve com Nuno, lesionou-se, e o jogo esteve interrompido por instantes.

Depois desta fase, continuaram a verificar-se ataques ora de Setubal ora de Guimarães, em bom despique, mas coube aos setubalenses marcar, principalmente, aos 38 minutos, um golo. Serra centrou, dando aso á intervenção do guarda-redes minhoto, que não conseguiu segurar a bola, aparecendo, então, rápido, Soares, que atirou a contar.

Assim, o intervalo chegou com o resultado de 1-0, a favor de Setubal.

Após o recomeço, ambas as equipas foram deliberadamente ao ataque e verificaram-se para cada uma delas possibilidades de golo, mas os remates do vimaranense Nuno e do setubalense Melão, saíram a razar a trave.

O jogo decorria, assim, com certo equilibrio. No entanto, por parte dos visitados notava-se ligação mais perfeita.

Numa descida veloz de Serra, aos 14 minutos, este jogador viu-se *rasteirado* por Lourenço, quando se encontrava cerca da área de rigor, mas da marcação da penalidade nada resultou.

Sucederam-se jogadas de perigo para os dois grupos, sendo as mais flagrantes uma em que Rebelo fez o pior, saíndo a bola ao lado do poste, e outra de um pntapé rasteiro de Melão, que Cesário defendeu quando o esférico ia a entrar na baliza.

A partir do quarto de hora final, foi notória a actividade dos locais, que insistentemente rematáram ás redes de Silva, mas sem conseguirem modificar o resultado já feito.

Acabou: 1-0 a favor do Vitória de Setubal.

Classificação da 9.ª jornada

	Jogos	Golos	Pontos
F. C. Porto	9	17— 9	14
Belenenses	9	22—10	13
Benfica	9	31—12	12
Sporting	8	25— 8	12
V. Setubal	9	19— 9	12
Lusitano de Evora	9	13—14	10
Atlético	9	17—23	9
Barreirense	9	13—22	8
Covilhã	8	18—17	7
Boavista	9	13—17	7
Académica	9	12—22	6
Guimarães	9	7—16	5
Sp. Braga	9	9—24	5
Estoril	9	8—21	4

Não é considerado o desafio Sporting-Covilhã, que se efectua amanhã.

Boavista, 3-Académica, 1

COIMBRA, 7.—*(Por linha telefónica directa).*—Jogo no estáádio municipal, perante razoavel assistência. Os grupos formaram:

Académica—Polleri; Torres e Meli; Diogo, Wilson e Azeredo; José Santos, Malicia, Macedo, Duarte e Bentes.

Boavista—Mota; Soares e Barbosa; Fernandito, Caiado e Guizanda; Alcino, Pin, Aparicio, Mascarenhas e Manero.

Arbitro: António Rodrigues Santos, de Lisboa.

Confirmou-se, pois, a estreia do espanhol aparicio na equipa do Boavista.

A primeira sensação de golo registou-se aos 2 minutos, num remate de longe, de Pin, que fez embater o esférico na barra, quando já tinha passado por cima da cabeça de Polleri.

Precisamente aos 15 minutos surgiu um golo para a Académica, marcado por Malicia, que recebera um excelente passe de Bentes. A linha de ataque do Boavista não deu, até então, boa conta de si, mostrando-se demasiadamente lenta, quando em luta com a defesa escolar.

Aos 32 minutos, quando Wilson pretendeu passar a bola ao seu guarda-redes, surgiu Aparicio que, com calma, visou a baliza deserta e estabeleceu o empate.

Dois minutos depois o Boavista voltou a marcar, mas o árbitro invalidou por deslocação de Mascarenhas.

Já perto do final deste tempo e com a Académica reduzida a 9 unidades, por se terem magoado Macedo e Duarte, os portuenses apareceram mais ao ataque sem que, no entanto, se alterasse o resultado.

Ao intervalo, 1-1.

Os estudantes, na segunda parte, alinharam só com 10 unidades, faltando Macedo, que se magoara.

Sem qualquer nota digna de realce o jogo desenvolveu-se numa toada lenta, limitando-se as equipas a tentativas de perfuração dos sectores defensivos.

Aos 12 minutos Manero, teve um pontapé a caír sobre a baliza, que Polleri só a muito custo desviou para «canto». A falta de Macedo fazia-se sentir, pois o sector ofensivo dos estudantes não parecia o mesmo que actuou nos primeiros 45 minutos.

O Boavista exerceu pressão e aos 20 minutos, Manero, do seu lado e absolutamente á vontade, rematou o 2.º golo dos portuenses.

Os estudantes reagiram, mas sem nada de especial se registar.

Aos 26 minutos, Aparicio numa jogada em frente á baliza de Polleri, levou a melhor sobre Wilson e com um pontapé certeiro fez o 3.º ponto do Boavista.

Depois deste ponto, os estudantes voltaram ao ataque, mas sem resultado porque a defesa visitante a isso se opôs. Contudo, o Boavista mais incisivo do que anteriormente, assediou com mais frequência as redes á guarda de Polleri.

A PRÓXIMA JORNADA

A próxima jornada do Campeonato Nacional efectua-se no domingo, 21, pois que no próximo domingo jogam as selecções de Portugal e da Argentina.

A 10.ª jornada do Campeonato Nacional será composta dos seguintes jogos: Barreirense-Académica; Lusitano-Porto; Atlético-Braga; Estoril-Benfica; Covilhã-Belenenses; Guimarães-Sporting; Boavista-Setubal. Jogos efectuados nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

ANTES DE COMPRAR

ou vender objectos de ouro e prata, ou jóias, consulte as Ourivesarias do BARATEIRO PIMENTA. Pavilhão dos Ourives, 12 e 13. Largo Martim Moniz; e Rua Augusta, 253 a 257

Os jogos da Segunda Divisão

Oriental, 6—Torres Novas, 0

Os torrejanos entraram no campo empunhando a bandeira do Oriental. A meio do terreno, Jordão confiou a Isidoro um ramo de camélias para ser deposto no tumulo do tenente-coronel Peral Fernandes.

Iniciado o encontro os orientalistas tiveram logo ocasião de marcar, mas o remate de Pina perdeu-se na madeira da baliza. A seguir a este lance, os visitados dominaram territorialmente, até que, aos 19 minutos, Pina, de cabeça, fez 1-0; e aos 30 minutos, Leitão elevou a contagem para 2-0, resultado que se manteve ao intervalo.

Recomeçado o encontro o Oriental beneficiou de uma grande penalidade, que Leitão marcou de forma a permitir a intervenção do guarda-rêdes.

Aos 12 minutos, o interior direito marvilense marcou o 3.º ponto; Almeida, dois minutos depois, fez 4-0; Pina, aos 22 minutos, elevou a contagem; e Mendes a 6 minutos do fim finxou o resultado em 6-0.

Zeca e Frederico receberam ordem de expulsão.

Casa Pia, 3—Luso, 2

O Luso, aos 11 minutos, abriu o activo, por intermédio de Capela, num seguimento de um «livre» marcado por Manolo.

O Casa Pia jogou mais sobre o meio campo do adversário, no entanto, a sua linha dianteira pecou por falta de remate.

Ao fim da primeira parte, portanto, Luso, 1 Casa Pia, 0.

O jogo recomeçou com descidas alternadas, mostrando o Luso mais ligação entre os seus sectores. Assim, não surpreendeu que aos 10 minutos Lindim elevasse o marcador para 2—0 com um tento de grande efeito, a aproveitar um passe de Gomes. Todavia, o Casa Pia respondeu sempre e prates aos 33 minutos no seguimento de um «canto» reduziu a dferença para 2 a 1.

O Luso acusou o toque e Xavier aos 37 minutos igualou. Depois d'sso, Salvador abandonou as redes e agrediu Esteves. O árbitro ordenou a saída do guardião barreirense, que foi substituido por Capela. Nos ultimos instantes, Xavier fixou o resultado em 3—2 a favor dos lisboetas.

Almada, 4—Arroios, 3

Jogo no campo do Pragal.

Durante o primeiro tempo, os grupos atacaram alternadamente, criando ambos muitas jogadas de perigo. O Arroios, foi, porém, a equipa que marcou primeiro, aos 14 minutos, por Abrantes, conseguindo o Almada empatar aos 26, por Pessoa Duarte, na transformação de um «penalty».

O Arroios, aos 38 minutos conseguiu vantagem, com um tento de Abrantes.

A segunda parte teve as mesmas caracteristicas da primeira.

Aos 2 minutos foram expulsos por agressão Ribeiro e Adelino. O Arroios marcou o seu terceiro tento, aos 6 minutos, por Bispo.

Aos 19 minutos, Sousa Pereira reduziu a diferença, para aos 25 minutos, fazer o empate.

Precisamente á meia hora, Teixeira, de grande penalidade, fixou o resultado em 4-3.

Montijo, 4—Leões de Santarém, 1

(a 15 minutos do fim)

De começo, os «leões» jogaram melhor e obtiveram um golo aos 15 minutos por intermédio de golo.

Depois deste ponto, os locais foram mais aguerridos e marcaram três golos aos 17, 38 e 43 minutos, por Caninhas, José Luis e Gervásio.

A 9 minutos do segundo tempo, o Montijo elevou a conta para 4-1, por José Luis, duma grande penalidade, resultado este com que se chegou á meia hora da segunda parte.

C. U. F., 3—Olivais, 1

(aos 10 minutos da 2.ª parte)

O encontro principiou com 40 minutos de atraso, por acordo entre os dois clubes.

A' superioridade técnica dos cufistas responderam os olivalenses com muita energia, conseguindo, assim, equilibrar o jogo.

Aos 2 minutos, Barriga abriu o activo; aos 11 m., Sérgio aumentou a vantagem para 2—0; Bravo, aos 28 m., diminuiu a diferença para 2—1. No ultimo instante da primeira parte Aureliano pôs o resultado em 3—1.

Nos primeiros minutos da segunda parte o marcador não sofreu alteração.

Christian Dior

Os abaixos assinados vêm declarar para todos os efeitos que: se publicamente nos jornais de Lisboa anunciaram a sua intervenção como cabeleireiros dos manequins do grande costureiro parisiense Christian Dior é porque para tal estavam autorizados por quem de direito, desafiando quem quer que seja a provar o contrário.

O que depois se passou originando a escolha de outros profissionais, melhor do que nós poderá explicá-lo quem nos autorizou a fazer publicas declarações.

Os signatários não precisam nem querem usar de processos de desleal camaradagem porque a sua reputação se baseia em qualidades de trabalho e honradez.

Lisboa, 7/12/952.

BRITOS e CASIMIRO

Espanha-Argentina

(Continuação da 1.ª página)

tram no campo e, depois das saudações habituais, alinham:

Espanha—Ramallets; Navarro e Piosca; Seguer, Ramoni e Puchades; Basora, Masset, Escudero, Fuertes e Gainza.

Argentina—Ogando; Allegri e Garcia Perez; Lombardo, Mariño e Gutierrez; Boyé, Mendez, Infante, Labruna e Loustan.

Arbitro—Arthur E. Ellis.

Nos primeiros dez minutos, as duas equipas desenvolveram jogo como que de observação e procurando uma aberta. Gainza e Escudero desenvolvem, no entanto, algumas tentativas interessantes e de boa combinação.

Ao quarto de hora, o jogo tinha caracter mais concreto. Gainza, que faz o seu 25.º encontro internacional, mostra-se o mais perigoso elemento da sua equipa.

Ogando tem uma defesa feliz a um remate duro de Gainza—e logo a seguir é forçado a intervir em mais três «cantos», cedidos, o primeiro na defesa de um remate forte de Basora, o segundo em circunstancias idênticas, sobre pontapé de Gainza, e o ultimo, em situação muito perigosa, pois foi Lombardo, defesa argentino, que o proporcionou.

Para o final deste tempo houve mais equilibrio. No entanto, um forte remate de Infante, com Ogando batido, foi milagrosamente defendido por Navarro.

Ao intervalo, pois, o empate de 0-0 mantinha-se.

A impressão do encontro, relativamente ao primeiro tempo, é a de que a Espanha desfrutou de dominio territorial e teve mais oportunidades para marcar. Efectivamente, o grupo espanhol perdeu três ensejos flagrantes para bater Ogando, em especial em lances concluidos por Gainza e Basora, este a jogar em plano de grande evidência.

Num destes lances, aos 33 minutos, Basora rematou rente á trave, com Ogando completamente batido, em condições tais que o publico, antes ainda de ser executado o remate, gritava já o seu entusiasmo pelo tento iminente.

No segundo tempo, a Espanha lançou-se logo no ataque, mas a defesa argentina, dura e bem colocada, não se impressionou. Gainza e Basora continuam a desenvolver boas combinações.

Um contra-ataque dos argentinos leva a bola, perigosamente, aos 14 minutos, até á grande área de Espanha. O «keeper» Ramallets capta a bola—mas larga-a. Infante, pleno de oportunidade, atira a bola para as redes—e o primeiro tento da tarde, a favor da Argentina.

A reacção espanhola é visível. O jogo prossegue com extraordinária coragem por parte dos castelhanos. Contudo, os contra-ataques da Argentina são constantes e perigosos.

Os Argentinos entram, cerca da meia hora, numa fase de domínio, sendo mais repetidas ainda as intervenções de Ramallets.

A dez minutos do fim havia, no entanto, certo equilibrio. Um remate de Basora esbarra na parte exterior da rede e o publico, em unisono, iludido pelo aspecto da jogada, grita «golo»!...

E pouco depois o jogo acaba, com a vitória da Argentina, por 1-0.

II PORTUGAL-ARGENTINA

VENDA DE BILHETES

A Federação Portuguesa de Futebol comunica que a venda ao publico dos bilhetes de lugares numerados para o encontro internacional «PORTUGAL-ARGENTINA», a efectuar no dia 14 do corrente, no Estádio Nacional, se faz a partir de hoje, 7, na Rua da Misericórdia n.º 14, das 10 ás 22 horas.

AN DIOR

escolhidos pelo famoso

rem os seus elegantes

, foram:

TABOT

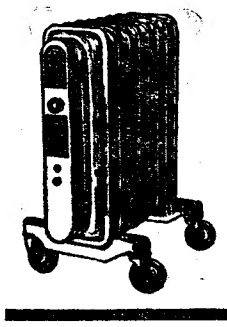
Av. Ant. Aug. Aguiar, 19

Telef. 5 4844

ARIA
MALHAS

Rua Augusta 168

ENTAM
NOVIDADES EM
HAS
HOMENS E CRIANÇAS



ELECTROLAR

O melhor, mais bonito e mais perfeito radiador automático a óleo

50 % DE ECONOMIA EM ENERGIA

TEMPERATURA SEMPRE CERTA E AGRADAVEL

A' venda nas boas casas da especialidade

Distribuidores no Norte:
ELECTRA PORTUGUESA, LDA.
Praça D. João I, 37 — PORTO
Telef. 24769

No Sul:
ALBERTO BEJA
Rua Zaire, 5, 3.º-Esq.º - LISBOA
Telef. 44144

Nau Catrineta?
brevemente

Nau Catrineta?
brevemente

HOOVER

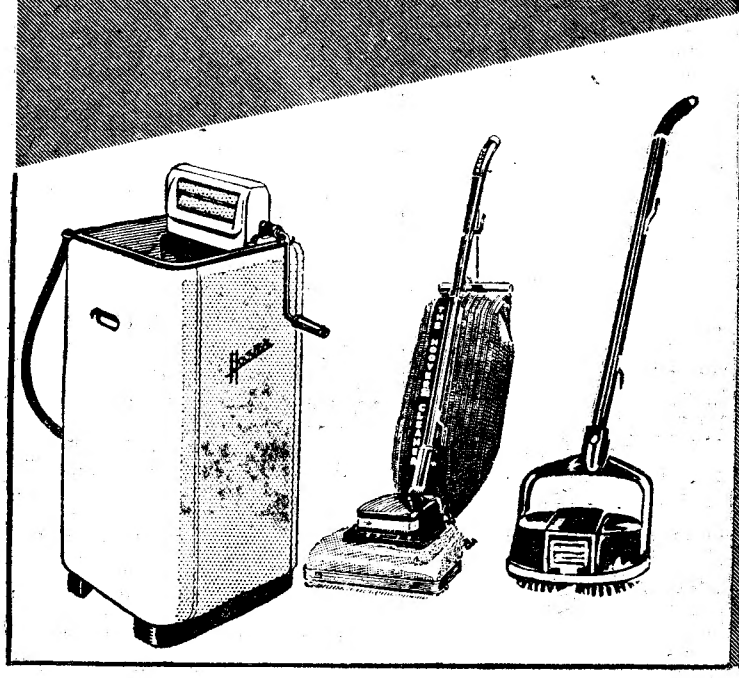
★ HOOVER ASPIRA ◆ HOOVER ENCERA ★

★ HOOVER LAVA ◆ HOOVER ASPIRA ◆ HOOVER ENCERA

antigamente...

A LIDE DA CASA ERA UM TRABALHO PESADO E INGRATO MERCÊ DE MÉTODOS POUCO PRÁTICOS ENTÃO EM USO.

hoje



PORÉM, QUE A FAMÍLIA **HOOVER** RESOLVEU O GRANDE PROBLEMA DA DONA DE CASA COM A SUA **MÁQUINA DE LAVAR, ASPIRADOR E ENCERADORA**, ESSA TAREFA PENOSA TRANSFORMOU-SE NUM PRAZER.

REPRESENTANTES

LEACOCK

AVENIDA 24 DE JULHO, 16 • LISBOA • TELEF. 61127/8

PEÇA, SEM COMPROMISSO, UMA DEMONSTRAÇÃO A

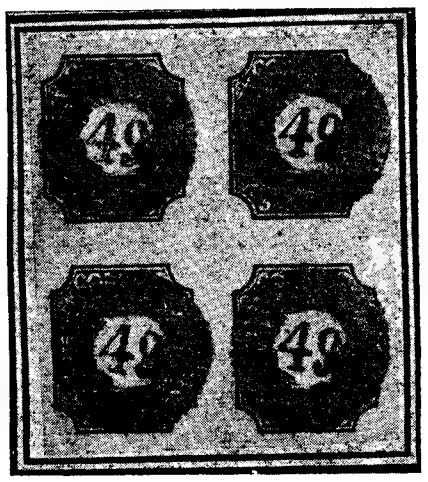
LEACOCK (Lisboa) LDA.

Avenida 24 de Julho, 16 — Telefones 6 1127/8 LISBOA || Rua José Falcão, 185 — Telefone 2 9561 PORTO

◆ HOOVER LAVA ◆ HOOVER ASPIRA ◆ HOOVER ENCERA ◆

Filatelia

O ultimo leilão



O ultimo leilão de selos da Casa Molder ficará na história da filatelia portuguesa. Destacando-se dos cerca de setecentos lotes de selos, entre os quais muitos de Portugal e Ultramar, de grande raridade e beleza excepcional, incluiu ele uma quadra do 5 réis de D. Maria, n.º 1 dos catálogos, com carimbo 49, juntamente reproduzido.

O selo de 5 réis de D. Maria, que o catálogo Simões Ferreira cota a Esc. 5.000$00, novo, e a Esc. 1.250$00, usado, é relativamente vulgar. Mas quase sempre em unidade, raramente em par, ou sejam dois selos pegados, sendo aquela quadra ou bloco de quatro, pegados, a unica conhecida até ao presente. Peça, portanto, das mais raras, de toda a filatelia portuguesa, e talvez a mais rara da continental, ela despertou vivo interesse, emocionantemente expresso no leilão referido.

Até aos trinta mil escudos, tal peça teve dois pretendentes, Corrêa Junior e D. Fernando de Almeida, sendo este ultimo grande coleccionador quem a arrematou, por mais quinhetos escudos. Quer dizer: aquela quadra de quatro selos, que os catálogos dizem valer Esc. 1.250$00 cada, portanto Esc. 5.000$00, foi vendida por Esc. 30.500$00. O que, abstraindo da circunstancia especialissima desta peça, não deixa de vincar a valorização das quadras, cada vez mais da preferência dos filatelistas.

A quadra, na verdade, é a peça máxima da filatelia. Menos do que quadra, é vulgar ou relativamente vulgar (unidade), ou mais belo (par ou tira). Mais do que quadra, como há dias nos dizia um grande especialista, é abundancia...

Do mencionado leilão, duas outras notas merecem registo especial: a compra dos sobrescritos mais raros que apareceram, pelo prof. dr. Pires de Lima, prova o entusiasmo que está a alcançar o coleccionamento de peças inteiras, a que temos feito referência em várias das ultimas crónicas desta secção; outra, a compra de alguns lotes pelo dr. Jorge Gama, distinto e querido filatelista, que, embora gravemente doente, não deixou de pensar nos selos, e de fazer as suas encomendas, marcando eloquentemente uma presença que todos nós, do coração, desejamos seja em breve tão saudável, esfuziante e amiga, como anteriormente.—V. C.

Notícias várias

Henrique Mantero foi designado comissário para Lisboa da Exposição Filatélica Internacional de 1953.

——Rádio Ribatejo vai iniciar uma página filatélica semanal, dirigida pelo conhecido filatelista Filipe Domingos, de Santarém.

——As requisições dos selos da emissão comemorativa do centenário do Ministério das Obras Publicas, a sair dentro de breves dias, devem ser feitas desde já ao Clube Filatélico de Portugal, Rua da Palma, 116, 1.º.

——É Alfredo Dias, director da página filatélica do «Guardian», de Lourenço Marques, quem está a lançar a ideia da realização de uma grande exposição filatélica naquela cidade moçambicana.

——A Casa Iris está a fraccionar grandes quantidades de selos da Europa, quase todos novos, entre eles peças de grande beleza e raridade.

——Sai brevemente mais um numero do boletim do Clube Filatélico de Portugal, excelentemente colaborado, para distribuição gratuita aos seus associados.

Responda quem souber

1)—Quem desenhou os selos da primeira emissão da Cruz Vermelha Portuguesa? 2)—Que papel se chama estriado ou avergoado? 3)—Que série portuguesa, emitida durante o ano passado, apresenta maior numero de nuances de cores? 4)—Onde foram feitos os selos da 2.ª emissão do presidente Carmona e da 2.ª emissão dos «Costumes portugueses»?

Resposta ás perguntas anteriores

1)—A Espanha, com motivos religiosos, emitiu, em 1940, a série comemorativa da aparição da Virgem do Pilar. 2)—Os selos espanhois que apresentam uma mulher nua, deitada, são três da série de 1930, comemorativa do centenário de Goya, figurando «La Maja desnuda». 3)—As séries espanholas chamadas «das catacumbas» são duas, série de Toledo e série de S. Tiago, emitidas em 1928. 4)—Os selos espanhois que correspondem aos portugueses de D. Maria II, são os de Isabel II, emitidos três anos antes dos nossos, respectivamente em 1850 e 1853.

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE:—O estado geral do tempo em Portugal está sob a acção dum anticiclone centrado sobre o mar do Norte. Nas regiões onde não há nevoeiro, o ceu apresenta-se limpo. O vento é fraco variável ou bonançoso do Norte.

PREVISÃO ATE' A's 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ:—Ceu de fraca nebulosidade ou limpo; vento fraco variável ou bonançoso do quadrante Nordeste. Possibilidade de nevoeiros locais na orla costeira ocidental. Temperatura estacionária.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 17°,9: minima, 9°,7.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 14°,8; minima, 8°.*

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—Ás 17, «A voz do campo»; 17 e 30, Repetição do ultimo programa «Ouvindo as estrelas»; 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, «O compositor da semana, Borodine»; 19 e 30, «A voz do Império»; 20, «O caso do dia»; 20 e 15, Canconetas portuguesas; 20 e 30, «Domingo desportivo»; 20 e 40, Musica ligeira brasileira; 21, «Domingo sonoro», em 2.ª emissão e desdobramento.

Programa «A»—Ás 21 e 30, Trechos em órgão; 21 e 40, Musica ligeira sinfónica; 22, «Um conto de vez em quando»; 22 e 30, conjuntos instrumentais; 22 e 45, Musica regional portuguesa; 23, «Crónica tauromáquica»; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa «B»—Ás 21 e 30, Árias; 21 e 45, «A Ciência ao serviço da Humanidade»; 22, «Origens e evolução da sonata»; 22 e 30, Recital de piano; 23, «Que quer ouvir?»; 23 e 50, Junção de programas.

RÁDIO CLUBE—Ás 17, «Musica pelo caminho»; 17 e 30, «Cantares de Espanha»; 18, «Chá para dois»; 18 e 30, «Volante musical»; 19 e 30, Jornal; 20 e 25, «Programa R. K. O.»; 20 e 30, «Comentários desportivos»; 20 e 45, Musica portuguesa; 21, «Imprensa e Rádio»; 21 e 30, «Rescaldo da semana»; 21 e 45, Trechos recreativos; 22, Fados e guitarradas; 22 e 30, «Companheiros da Alegria»; 23 e 45, Musica portuguesa; 0, Fados e guitarradas; 0 e 30, Musica portuguesa; 0 e 45, Rádio-jornal; 1, fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0 horas.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 ás 22, Rádio Graça; das 22 á 1, Rádio Peninsular.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO M—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431—Tel. 58-027; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 58-181; Baptista—Rua de Francisco Tomás da Costa, 3-C—Tel. 71873; Patuleia, Herd.os—Rua do Lumiar, 122-124—Tel. 29-332; Sanex—Avenida da Igreja, 31-C—Sítio de Alvalade—Tel. 76905; Belmar—Avenida de Roma, 53—Sítio de Alvalade—Tel. 76314; Providência—Rua de D. Filipa de Vilhena, 9-C—Frente ao Bairro Social do Arco do Cego—Tel. 70324; Sá da Bandeira—Rua do Marquês de Sá da Bandeira, 36—Tel. 41961; Branco—Avenida do Duque de Loulé, 61-65—Tel. 45048; Ascenso—Rua 19 Bairro da Encarnação—Tel. 39816; Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25; Nova Luz—Rua A, á Avenida de D. Afonso III, 28-A—Tel. 53439; Brito—Rua do Vale de Santo António, 7-9—Tel. 31425; Ziler—Rua do Infante D. Henrique, 54-56—Tel. 22835; J. Ribeiro, Ld.ª—Largo das Olarias, 33—Tel. 28843; Garantia—Avenida A, ao Areeiro, 5-A-B—Telef. 77300; Algarve—Avenida de Roma, 7-B; Lab.e Brasil (Do)—Rua de Alves Torgo, 29-31—Tel. 46843; Guerra—Rua Andrade, 32-36—Telef. 45513; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Imparcial—Rua do General Taborda 28—Tel. 41031; Porfirio—Rua de Francisco Metrass, 59—Tel. 63349; Gama—Calçada da Estrela, 130—Tel. 60339; Bom Sucesso—Rua de Bartolomeu Dias, 63—Tel. 38754; Lídia Almeida—Calçada da Ajuda, 170—Tel. 37318; Santo Amaro—Rua do Filinto Elísio, 79-A-B—Tel. 37070; Probidade—Rua de Monsanta. Calç. do Marquês de Abrantes, 36-A—Telef. 64238; Ultramarina—Rua de S. Paulo, 101—Tel. 21771; Confiança—Praça das Flores, 59—Tel. 27901; Americana—Calçada de Santana 3—Tel. 28384; Durão—Rua de Garrett, 90-92—Tel. 24166; Silva Carvalho—Rua dos Fanqueiros, 126—Tel. 26575.

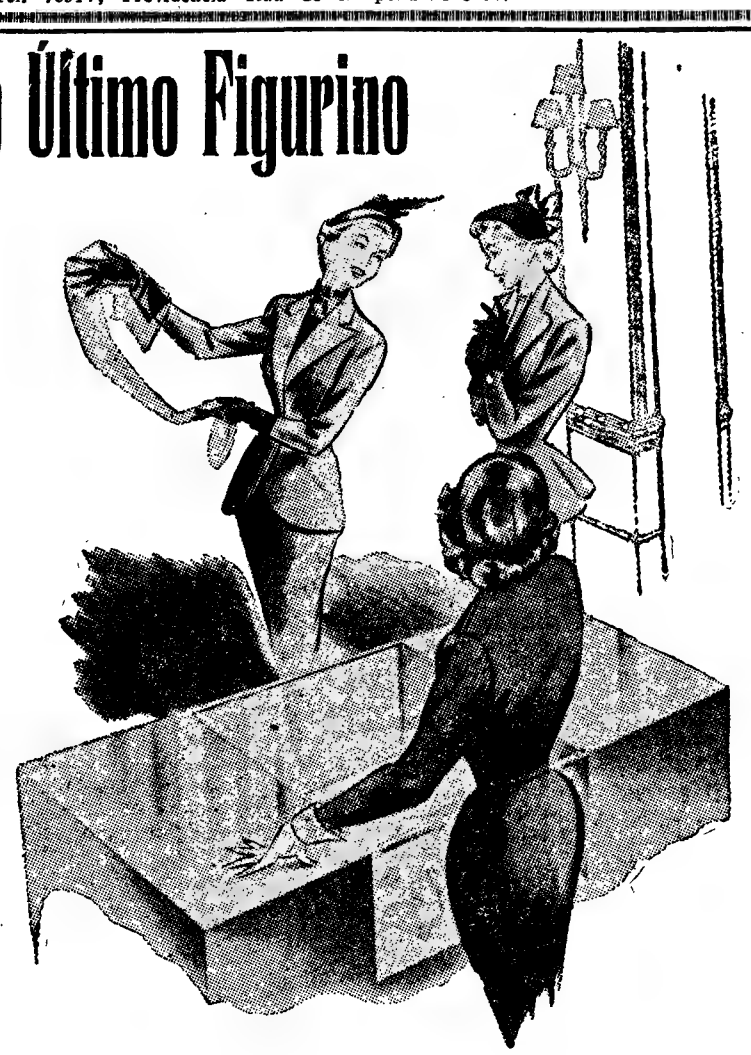
CARTAZ DOS ESPECTACULOS

MONUMENTAL—A's 21 e 45—Yvette Chauviré.
MARIA VITORIA—Ás 21 e 45—«A hipócrita»
APOLO—Ás 20 e 30 e ás 22 e 45—«A maluquinha de Arroios».
AVENIDA—As 21 e 30 e ás 22 e 45—«O' Rora arredonda a saia».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«Canta Brasil».
COLISEU—Ás 21 e 30—Companhia de circo.
SÃO LUIS—«Três histórias proibidas».
TIVOLI—«As aventuras de Fanfan La Tulipe»
SÃO JORGE—«O homem das sombras».
MONUMENTAL—«Abbott e Costello e o homem invisivel».
POLITEAMA—«Correio diplomático».
IMPERIO—«Anna».
EDEN—«Policia e ladrão».
CONDES—«Fra Diavolo».
ODEON e PALACIO—«Leoa de Castela».
CAPITOLIO—«O amanhã será nosso».
OLIMPIA—«Os mistérios do Himalaia».
TERRASSE—«O meu verdadeiro amor».
JARDIM CINEMA—«O sr. faz-tudo».
LYS—«O caso Cicero».
REX—«Cyrano de Bergerac».
PROMOTORA—«Pecadora dos mares do Sul»
BELAS-CINEMA—«Guerrilheiros nas Filipinas»

PALESTRAS PARA ARBITROS

A comissão distrital dos Arbitros de Futebol de Lisboa vai promover um ciclo de palestras de divulgação sobre as leis do jogo de futebol. A primeira realizar-se-á no próximo dia 11, pelas 21 e 30.

Ao Último Figurino

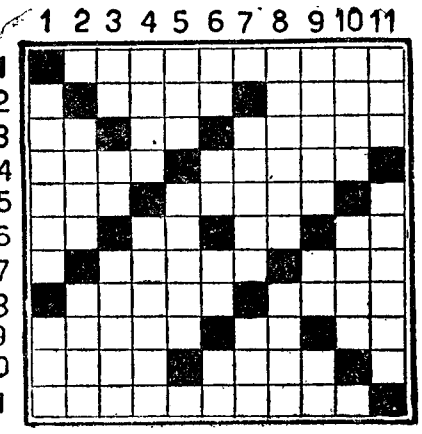


APRESENTA UM SORTIDO MARAVILHOSO DE BRINDES PARA O NATAL E ANO NOVO ADQUIRIDOS EM PARIS

20 — RUA GARRETT — 26

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3672



HORIZONTAIS: 1—Gentis. 2—Partir. Raspa. 3—Prefixo de negação. Falsa. Fanal. 4—Legenda de brazão. Planta leguminosa hortense (pl.). 5—Levante. Amofinar. 6—Nota de musica. Apenas. Preposição. Aqui. 7—Emparelham. Mágoa. 8—Nome de homem. Equipa. 9—Arremessa. O mais. Gemido. 10—Move os remos. Amarrem. 11—Incineraremos.

VERTICAIS: 1—Acanhado. Heroina francesa acerca de cuja execução agora se levantam duvidas. 2—Rapaz. Espaço aéreo. 3—Aratigo definido. A ti. Criminal. 4—Primeira de uma das três palavras que formam o nome de uma freguesia do concelho de Almeida. Deixaram de pertencer a. 5—Camareira. Verme da terra que ataca as raizes. 6—Seguir. Nota musical. Preposição e artigo. Ceu. 7—Discursem. Mesmo. 8—Rezavam. Lá. 9—Curar. Doutor. Pedra de moinho. 10—Depois. Cabeleira. 11—Ilha do Arquipelago de Cabo Verde. Encalhais.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3671

HORIZONTAIS: 1—Amaral. Pará. 2—Sararem. Sim. 3—Temas. Só. 4—Abrasadas. 5—Sra. Riuta. 6—Desenterras. 7—Ruana. Dês. 8—Metrópole. 9—Ba. Saira. 10—Ali. Lenires. 11—Lama. Mosela.

VERTICAIS: 1—A's. Asdrubal. 2—Má. Breu. Ala. 3—Ar. Rasam. Im. 4—Rata. Enes. 5—Ares. Natal. 6—Lema. Riem. 7—Madre. Orno. 8—Sair. Pais. 9—As. Surdo. Ré. 10—Ris. Tael. El. 11—Amolasse. Sá.

Meias Berkshire
Chegou nova remessa
TORRE EIFFEL
104 — RUA DO CARMO — 106

Movimento consular

Em gozo de licença, chegou a Lisboa o sr. dr. Luís Jorge da Costa, consul geral de Portugal em Paris.

—Pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros, foi concedido *exequator* ás nomeações dos srs. Randolph Roberts e Joseph J. Jova, respectivamente, consul e vice-consul dos Estados Unidos em Lisboa e Porto.

—O sr. Joaquim Ferreira Gomes foi nomeado vice-consul de Portugal em Curitiba, no Brasil, e o sr. Felix Correia Peró exonerado, a seu pedido, do cargo de consul de Portugal em Saragoça.

UM REMÉDIO MARAVILHOSO
para tratamento das doenças de figado, rins e bexiga

Desde longa data que se conhecem as virtudes terapêuticas do famoso CHÁ RENALCINA, preparado com um conjunto de plantas medicinais, que vicejam nas montanhas do Gerez. O **Chá Renalcina** é um produto natural, sob a responsabilidade de um farmacêutico técnico; não tendo preparação química não obriga a dieta. Além de tirar as cólicas, fazendo desaparecer as inflamações dos rins e do figado, extrai as areias da bexiga, desenvolve e clareia as urinas, muito util para pessoas que habitualmente fazem uso das Aguas da Curia, Gerez e Caldelas.

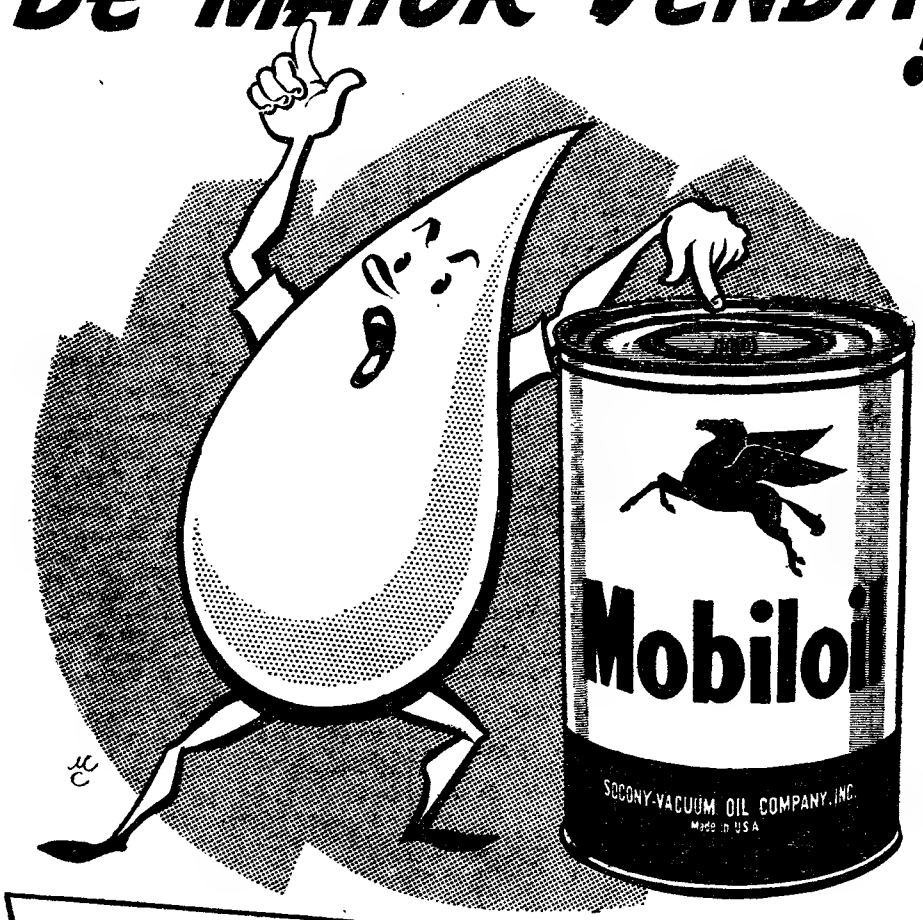
Á venda nas seguintes farmácias: Avelar: Rua Augusta, 227; Barral: Rua Aurea, 124; Bentosinho: Avenida Oscar Monteiro Torres, 33-A: Formosinho: Praça dos Restauradores, 18; Garantia: Av. A, 5-A (ao Areeiro); Higiénica: Rua Heliodoro Salgado, 27; Martins: Calçada da Estrela, 167; Miranda: L. do Campo Pequeno, 36-B; Modelar: Largo Dr. António de Sousa Macedo, 7-A; Grijó: Rua do Grilo, 25 (Beato), e Sanex: Av. da Igreja, 31 (B. Alvalade).

Á VENDA EM TODOS OS DEPÓSITOS DE PRODUTOS FARMACEUTICOS

Representante para Lisboa Estremadura, Baixo e Alto Alentejo e Algarve:

ORFÉLIO AUGUSTO LUCAS
Praça dos Restauradores, 53, 5.º, Esq.º
Sala F (Elevador) — Telefone 75864

O ÓLEO DE MOTOR DE MAIOR VENDA!



O NOVO

Mobiloil

Agora, um óleo diferente-Ainda mais detergente!

2478

LUXUOSO

LEILÃO

— DE —

MOBILIARIO ESTOFOS E ADORNOS ULTRA-MODERNO

BELA COLECÇÃO DE PRATAS E CASQUINHAS, LINDOS LUSTRES DE FINOS MODELOS, BONITAS CÓMODAS ESTILO LUIS XV, CANTONEIRAS E ARMÁRIOS DE VIDRINHOS, OPTIMAS CARPETES, VITRINE COM BRONZES, CORTINADOS E REPOSTEIROS DE SEDA, T. S. F. COM PICK-UP

E TODO O MAGNIFICO RECHEIO DE FINO GOSTO E ESMERADO FABRICO QUE SERÁ VENDIDO

PELAS MAIORES OFERTAS

HOJE, DOMINGO, às 14.30 e 21.30 h.

NA

AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 41, 3.º

(Prédio moderno c/ elevador junto ao Cinema Monumental)

Conforme grande anuncio discriminativo no «Diário de Noticias» de hoje.

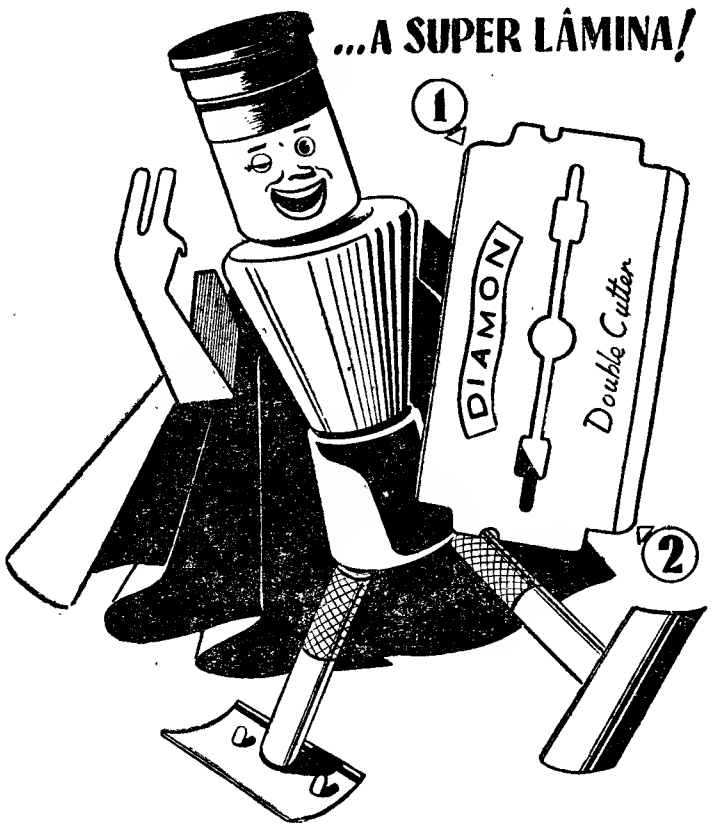
TRATA ESTA IMPORTANTE ALMOEDA A AGENCIA DE

ERNESTO BENTO JUNIOR

RUA ALVES CORREIA, 183, 1.º — Telefones 32652-31840

NOTA—Por gentil deferência do Senhorio o elevador está patente aos nossos estimados clientes durante o leilão.

...A SUPER LÂMINA!



A ÚNICA com 2 gumes diferentes:
1 para cada operação!
Á VENDA NAS BOAS CASAS... ... ... A 1$00

LÃS
PARA TRICOT
PREÇOS DA FÁBRICA
ARMAZENS DE S. BENTO, LDA
RUA DE S. BENTO, 2-4 • TELF. 62164
NOVELOS DESDE 5$00
(ENVIAM-SE AMOSTRAS)

Basilisa Pedrosa
Parteira diplomada
Av. Almirante Reis, 227, 4.º Dt.º
Tel. 75454

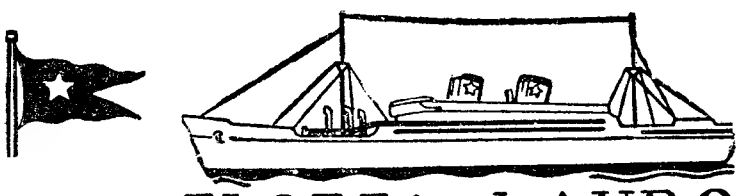
ESPUMANTES DA IMPERIAL VINÍCOLA
(CAVES IMPÉRIO)

PORTO CÁLEM

Agentes distribuidores no Sul:

Nicolau, Silveira, & C.ª

Rua de Diogo do Couto, 31-35
Telef. 23067 - 30596
LISBOA



FLOTTA LAURO
NAPOLI

LINHA DA AMERICA DO SUL
Para **RIO DE JANEIRO** e **SANTOS**
(Via FUNCHAL)
a sair em: **4 de Janeiro 1953** e **2 de Fevereiro**
Paquete italiano
«SURRIENTO»
Recebendo passageiros nas classes luxo, 1.ª Classe Simples (Esc. 10.000$00 preço base) e **3.ª Camarote**
Os camarotes de 1.ª classe são todos exteriores e com casa de banho privativa
Recebe carga geral e de frigorifico

OS AGENTES GERAIS
J. VASCONCELOS, LDA.

Rua do Alecrim, 22
Telefones 31924/5/6 — Teleg. FLOREL
LISBOA

Rua Infante D. Henrique, 73
Telefone 23568 — Telegramas FLOREL
PORTO

PARA AÇOS
F. RAMADA

PORTO	OVAR	LISBOA
ARMAZEM	SEDE	ARMAZEM
P. D. Filipa de Lencastre, 34	Armazens Gerais	R. de S. Paulo, 66
Telefs.: 21485 e 21486	Telefs.: 70 e 140	Telefs.: 33733 e 33734

Vida mundana

CASAMENTOS

Realizou-se hoje, na igreja da Encarnação, o casamento da sr.ª D. Maria Luisa Nunes, filha do nosso querido camarada Manuel Nunes e de D. Aurora Martins Nunes, já falecida,

com o distinto engenheiro Fernando Guilherme da Silva Moreira.

Foram padrinhos da noiva a sr.ª dr.ª Sanitas Barros Marinhas e o sr. Mário Pereira, e do noivo, a sr.ª D. Celeste Silva Dionisio e o sr. Angelo Filipe Dionisio. Celebrou a cerimónia, dirigindo uma tocante alocução aos noivos, o rev. padre Abel Varzim.

—Na igreja de Saint-Willebrordus, em Roterdão, realizou-se no dia 29 de Novembro o casamento da sr.ª D. Nelly Irène de Locher Machado, filha do consul de Portugal, sr. dr. Manuel Machado, e da sr.ª D. Irène de Locher Machado, com o sr. Ernest Cremers, filho do sr. E. Cremers, antigo ministro dos Negócios Estrangeiros da Holanda, já falecido, e de madame A. Cremers de Boreel. Assistiram á cerimónia os ministros de Portugal na Holanda, sr. dr. Fernando Quartin de Oliveira Bastos e sr.ª D. Helena Pimentel de Oliveira Bastos, que foram padrinhos da noiva; baronesa F. W. de Tuyll de Boreel, tia do noivo, «grande maitresse» de S. M. a Rainha Juliana; barão e baronesa de Serooskerken, condes de Zuylen de Nijevelt, mr. et madame Maurice de Bazire, mr. L. Gouin de Roumilly, dr. S. I. Crol, etc. Findo o almoço, oferecido aos convidados no Real Yacht Club, os noivos partiram, em viagem de nupcias, para a Côte d'Azur.

EM VIAGEM

Partiram ontem para o Rio de Janeiro, a bordo do «Vera Cruz», o industrial sr. Gustavo Campos e sua esposa, directora da Academia Scientifica de Beleza, madame Campos.

—Partiram para Itália, em viagem de negócios, os directores do Instituto Luso Farmaco, A. Diogo Bravo e dr. Miguel Cocco.

Roubaram 9.800 escudos a um homem que devia seguir hoje para o Brasil

VOUZELA, 7.—A Guarda Nacional Republicana, que tão eficiente se tem mostrado ultimamente, procura descobrir o paradeiro de 9.800$00, que desapareceram, na madrugada de domingo, da carteira de Delmiro Marques de Carvalho, solteiro, agricultor, de 23 anos, natural e residente em Quintela de Queirã, que hoje devia seguir de avião para o Brasil.

A história, ainda um pouco confusa, conta-se do seguinte modo:

O Delmiro Marques, que tem sido sempre um bom trabalhador, resolveu, como muitos da sua terra, emigrar para o Brasil, em busca de dinheiro, com que, um dia, no regresso, pudesse transformar em realidade os «castelos dourados» que imaginara para a conversada. E, para que a coisa corresse mais depressa, contratou a passagem por avião para o que não hesitou em desfazer-se de uma pequena belga de terreno «que era todo o seu encanto» reunindo o dinheiro necessário que anteontem havia de entregar na agência de passagens.

Mas, na madrugada de domingo, depois de larga pandega, com que os amigos quiseram solenizar a despedida, o Delmiro encontrou-se sózinho no seu quarto, sem o seu rico dinheiro!

Comunicado o facto á G. N. R., esta iniciou as investigações, tendo detido Eduardo da Silva, residente na Portela dos Coitos, sobre quem recaem as suspeitas de se ter apoderado do dinheiro.

O «DIA DO CEGO»

Comunicado da Federação Portuguesa de Futebol

Tendo sido solicitada a esta Federação Portuguesa de Futebol a sua colaboração na obra de solidariedade social o «Dia do Cego», levada a efeito pelo Instituto de Assistência aos Inválidos, sob o alto patrocinio de Sua Ex.ª o Ministro do Interior, e tendo em atenção o fim altruista a que se destina a contribuição solicitada—o de criar condições e possibilidades de uma vida melhor aos cegos portugueses, fornecendo-lhes, para tanto, os necessários instrumentos de trabalho de modo a valorizá-los social e profissionalmente—resolveu a direcção deste organismo, a titulo excepcional, que todos os bilhetes dos jogos da sua organização, a efectuar no dia 14 do corrente, em todo o Continente, sejam onerados com a sobretaxa de 1$00 (um escudo), cuja importancia reverterá inteiramente a favor da campanha acima referida.

Conhecidos os dotes de filantropia e de generosidade dos desportistas portugueses, sempre prontos a atender as iniciativas que visem puros sentimentos de humanidade, confia esta F. P. F. em que a sua decisão seja bem compreendida e, por isso mesmo, encontre o melhor acolhimento.

170 chefes de secções das oficinas de construção naval da C. U. F. reuniram-se num almoço

No restaurante Castanheira Moura, reuniram-se hoje, num almoço de confraternização, cerca de 170 operários que chefiam várias secções do Estaleiro Naval da C. U. F., do Armazem B, da Sociedade Geral da Fábrica Sol e da Fábrica das Fontainhas, empresas estas dedicadas á construção e á reparação navais daquela importante organização industrial. O almoço, que teve por objectivo o estreitamento de laços de amizade que os unem, e a fortificação do espirito de cooperação que os anima, decorreu num ambiente de expressiva camaradagem.

Em nome de todos, falou, em primeiro lugar, o sr. Joaquim Silva, encarregado geral das oficinas do Estaleiro Naval, que disse que a reunião teve a virtude de juntar, num só dia, todos aqueles que, dentro da familia C. U. F. têm a responsabilidade do mando, aqueles que mais de perto privam com a imensa legião de operários que, nas fábricas, nas oficinas ou nos porões dos navios, ajudam a erguer a grandiosa organização. Lamentou não poderem estar todos os operários de muitas secções da C. U. F. e das empresas associadas, dizendo que só por não ser possivel reunir tantos, o almoço teve de ser restringido aos operários-chefes da construção naval daquela empresa.

Saudou, em seguida, os srs. engenheiros D. Vasco de Melo, director-delegado do Estaleiro Naval da C. U. F.; João Rocheta e Almir Martins, da mesma empresa; engenheiro Rodrigues dos Santos, director da secção tecnica da Sociedade Geral de Comercio, Industria e Transportes e Henrique Duarte, chefe de serviço desta ultima empresa.

Disse, depois, que acima de todos estes nomes, deve pôr-se o do sr. D. Manuel de Melo, digno continuador do saudoso industrial Alfredo da Silva. Prosseguindo, disse que o sr. D. Manuel de Melo é a garantia de pão para milhares de portugueses que labutam nas fábricas e oficinas que a C. U. F. tem em todo o País. Terminando, e depois de se referir, em expressão de significativa simpatia, ao sr. dr. Jorge de Melo, administrador da mesma empresa, afirmou que o sr. D. Manuel de Melo não se deslumbrou com o que estava feito, e tem procurado e conseguido realizar muito mais.

Depois de uma demorada salva de palmas, foram enviados telegramas de saudação aos srs. D. Manuel de Melo, dr. Jorge de Melo, engenheiros D. Vasco de Melo, João Rocheta, Almir Martins e Rodrigues dos Santos, e Henrique Duarte, após o que começou o almoço.

Reunião dum curso médico

Reuniram-se hoje, em Lisboa, os componentes do curso médico de 1918-24 da Universidade de Coimbra. Ás 11 horas, na igreja de S. Domingos, foi celebrada missa por alma dos condiscípulos falecidos.

Depois, os componentes do curso reuniram-se no átrio da estação do Rossio, de onde seguiram para um restaurante do Campo Grande, onde se efectuou um almoço de confraternização que decorreu muito animado.

Comissão Venatória do Sul

Ficou adiada para o próximo domingo a eleição da Comissão Venatória Regional do Sul, que estava anunciada para hoje, no Governo Civil, e que se não pôde efectuar por falta de numero.

PEQUENAS NOTICIAS

DESASTRES

VITIMA DE EXPLOSÃO—Quando tentava arranjar a bomba de um fogareiro de petróleo, a serviçal Maria de Jesus Baptista, de 23 anos, residente na Costa do Castelo, n.º 53, r/c., foi atingida por uma explosão do mesmo, sofrendo graves queimaduras. Conduzida ao Hospital de S. José, recolheu á sala de observações, depois de ter recebido assistência.

ACIDENTE NO TRABALHO—Na barragem do Cabril, o mineiro Carlos Rijo, de 38 anos, residente em Pedrogão Pequeno, foi atingido por uma pedra, sofrendo fractura de uma perna. Depois de receber tratamento no banco do Hospital de S. José, deu entrada na sala de observações.

DESASTRE NA CAÇA—Deu também entrada na sala de observações José Barreto, de 65 anos, motorista, residente na Rua Nova da Estefania, que, quando hoje caçava na região de Loures, foi atingido pela explosão da sua espingarda, o que lhe provocou fractura e graves ferimentos na mão esquerda.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Hoje, á noite, realizam-se bailes: na Casa de Ferreira do Zezere, com a orquestra «Big-Ben»; e no Clube Recreativo Musical 6 de Setembro de 1903, com a «troupe» «Os Diabólicos».

—O Sporting Clube da Penha comemora amanhã o seu 13.º aniversário com uma sessão solene, durante a qual será entregue ao sr. Gabriel Afonso o «Leão de Prata», pela sua dedicação á colectividade.

—Amanhã, ás 16 horas, realiza-se, na Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul, uma «matinée» dançante, abrilhantada pela Orquestra Carioca.

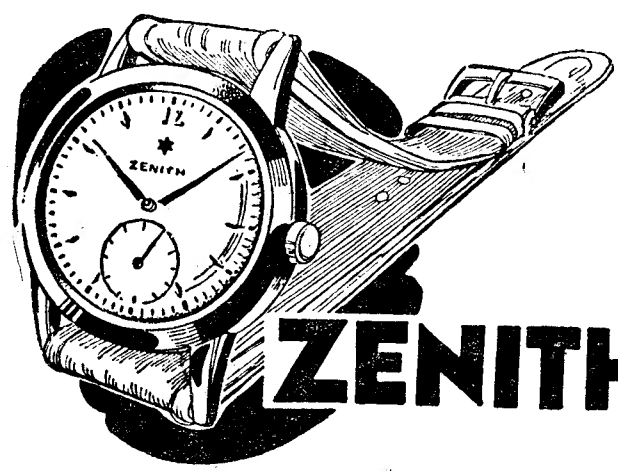
CONFERENCIAS

«História da minha profissão» é o titulo da conferência que o artista gráfico Luis da Cunha de Oliveira realiza amanhã, no Grupo Desportivo da Fábrica Portugal, no Regueirão dos Anjos, 104, pelas 21 e 30. O conferente será apresentado pelo publicista Raul Esteves dos Santos. Seguir-se-á uma sessão de cinema cultural americano. A entrada é livre.

FESTAS DE ESTUDANTES

Efectua-se no dia 13, nos salões da Cooperativa Militar, o baile de recepção aos caloiros de Farmácia, com a colaboração das Orquestras de Tavares Belo e Helder Martins.

O PRIMEIRO DOS PRIMEIROS



ZENITH

LUZ FLUORESCENTE

Produtos de inexcedivel qualidade — Lampadas 10.000 horas de duração

— DA —

(Colossal fábrica dos E. U. da América)

WESTINGHOUSE ELECTRIC INTERNATIONAL COMPANY

GRANDE SORTIDO

Dos mais modernos modelos de Candeeiros, Reflectores e Circlines para uso Comercial, Industrial e doméstico

INSTALAÇÕES COMPLETAS — AOS MELHORES PREÇOS

Representantes para Portugal:

ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA

PRAÇA DA ALEGRIA, 44, 1.º—Telefone 34774 — LISBOA

VIDA MUSICAL

«Inês Pereira», de Ruy Coelho, 2.ª récita em S. Carlos, no dia 14, em «matinée»

Foi tão grande o numero de pessoas que não obteve bilhetes para a «primeira» da «Inês Pereira», visto ter-se esgotado a lotação, e são tão numerosos os pedidos para um segundo espectáculo que o maestro Ruy Coelho decidiu não fazer o concerto sinfónico com a estreia das suas obras já anunciada para o dia 14, em «matinée», em S. Carlos, e fazer assim, nessa mesma data, uma segunda e ultima récita com a ópera «Inês Pereira» a preços populares.

E' de esperar que os interessados não percam a oportunidade de ouvir esta ópera, que obteve tão grande êxito, cantada em português por um elenco de artistas, entre o squais a critica unanimemente apontou verdadeiras revelações e o publico distinguiu com os maiores aplausos.

Sociedade de Concertos de Lisboa

Na próxima quarta-feira, ás horas habituais, realiza-se o 5.º concerto da Sociedade de Concertos de Lisboa, com o grande pianista Robert Casadessus e a Orquestra Sinfónica Nacional, dirigida pelo notável maestro Horenstein.

PROJECTA-SE INSTALAR

uma pista náutica em Castelo do Bode

O Conselho Regional da Casa do Ribatejo convidou para uma reunião, na sua sede, na próxima 5.ª feira, os presidentes das Camaras Municipais e dos Grémios da Lavoura e do Comércio de Abrantes, Constancia, Entroncamente, Ferreira do Zezere, Sardoal, Tomar, Vila Nova da Barquinha e Vila de Rei, a fim de serem estudadas as possibilidades da instalação de uma pista nautica internacional nas águas da Barragem de Castelo do Bode. Para esta reunião foram convidados a administração da Hidro-Electrica do Zezere e os Nucleos Regionais daqueles concelhos ribatejanos.

A morte de Norberto de Araujo

Ainda por motivo da morte do nosso saudoso camarada Norberto de Araujo enviaram-nos as suas condolências a sr.ª D. Maria Dulce Antunes da Silva Anacoreta Rosa Mendes e os srs. dr. Abilio Madeira de Andrade, Bandeira de Toro e José Cardoso. Iguais sentimentos nos foram manifestados pela Associação Lisbonense de Proprietários.

UMA MULHER AÇORIANA

fez 50 anos de tipógrafo

O «Diário dos Açores», de Ponta Delgada, prestou há dias homenagem a uma sua operária de nome Maria Estrela Rodrigues, que nesse dia completa 50 anos de trabalho como compositora tipográfica—trabalho que, na Metrópole, é habitualmente desempenhado por artífices homens. Maria Estrela Rodrigues entrou a trabalhar nas oficinas gráficas daquele jornal açoriano aos 13 anos, em 1902, sendo, por isso, um dos profissionais gráficos mais em actividade há mais tempo em todo o País. Aquela data foi pretexto para uma pequena festa, sendo descerrado o seu retrato na oficina de composição. Em casa do sr. dr. Carlos Carreiro, director daquele jornal, foi oferecido um almoço em honra daquela operária.

FEIRAS E ROMARIAS

Em Trancoso

TRANCOSO, 7 — Nos próximos dias 13 e 14, realiza-se nesta vila a importante feira anual de Santa Luzia, onde há sempre enorme afluência de forasteiros e se fazem grandes transacções de gado.

VIDA ARTÍSTICA

1.ª Exposição de Artes Plásticas na Caixa Económica Operária

Inaugura-se amanhã uma exposição de artes plásticas, organizada pela comissão de biblioteca da Caixa Económica Operária, Rua da Voz do Operário, 58 a 66, a qual inclui alguns dos nomes mais representativos das artes plásticas portuguesas contemporaneas. Esta exposição ficará aberta ao publico das 21 ás 23 horas.

Exposição de pintura

No salão de exposições do S. N. I. inaugura-se, no próximo dia 12, pelas 16 horas, uma exposição de óleos e desenhos do prof. Max Braumann.

Exposição Max Braumann

O distinto artista professor Max Braumann inaugura, no dia 12 do corrente, pelas 16 horas, no salão do rés-do-chão do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo, no Palácio Foz, uma notável exposição de óleos e desenhos.

MATERNIDADE DO ESTORIL

A sr.ª D. Berta Craveiro Lopes, esposa do chefe do Estado, visita amanhã, ás 16 horas, a Maternidade do Estoril.

BECK'S BIER

Até no próprio Inverno a famosa **BECK'S BIER** é sempre agradável e exigida pelos bons apreciadores

Agente em Portugal:
J. CÂNDIDO DA SILVA
Rua S. Luís, n.os 12 a 18
PORTO
Telefones n.os 27202 e 22602

A Farinha Nestlé é cara?
Não, se comparar a sua alta qualidade com o valor da saúde dos seus filhos.
NESTLÉ

NATAL

CAMINHOS DE FERRO
Inscrição para aquisição antecipada de bilhetee ou entrega no domicilio

Desde que faça a sua inscrição na estação de Lisboa-Rossio a C. P. entregar-lhe-á sem qualquer encargo, o bilhete no seu domicilio para os seguintes comboios: dias 20 a 31, n.º 1 (rápido das 8,40); dias 21 e 24, n.º 13 (correio do Porto das 23 horas); dias 20, 22 e 23, especial com partida ás 22,35 para a Beira Alta; especial, com partida ás 22,51 para o Minho; especial, com partida ás 23,00 para o Douro.

A Secção de Informações da estação Lisboa-Rossio (telefones 33180 e 33187) presta todos os esclarecimentos.

Mobilias tipograficas
Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61. (ao Camões).
Tel. 26550

TALVEZ NÃO SAIBA!

A C. P. aceita, para transporte, em qualquer comboio, mesmo nos rápidos, e até 10 minutos antes da partida desse comboio, volumes de peso até 2 quilogramas.

10$00 e nada de papelada

ANKER

UMA MARAVILHA DA INDÚSTRIA ALEMÃ

Distribuidores Exclusivos:
RECONSTRUTORA AUTOMÁTICA, LD.ª
Praça do Areeiro, 5-B e 5-C
Tel. 73253 — Lisboa

MAPLES
Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Tel. 26550

VOLUMES DE PESO ATÉ 2 QUILOGRAMAS
Com seguimento de urgência
São transportados de qualquer estação da C. P., para qualquer estação da C. P., apenas por
10$00
Não há necessidade de qualquer documento.

ASILO D'ESPIE MIRANDA

Quinta da Mineira
Rabioha—Campolide

Por ordem do sr. Presidente é convovocada a Assembleia Geral a reunir na sua sede, no dia 14 do corrente, pelas 15 horas.

ORDEM DOS TRABALHOS

Eleição dos Corpos Gerentes para o biénio de 1953 e 1954

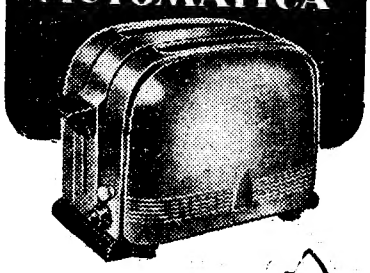
Não comparecendo numero legal neste dia fica desde já convocada para o dia 21, á hora referida e local com a mesma ordem, de trabalhos.

Asilo D'Espie Miranda, 6 de Dezembro de 1952.

O 1.º Secretário
António Martins Insua

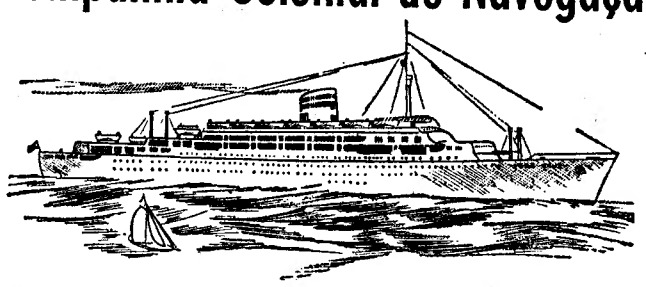
AÇOS
Para todas as aplicações
MONTEIRO GOMES, LIMITADA—Há 33 anos servindo o País

MORPHY-RICHARDS
Torradeira
AUTOMÁTICA



MAIS UM PRODUTO DA FAMOSA MARCA M·R·
REPRESENTANTES:
ESTABELECIMENTOS SIDA, LDA.
R. DE S. NICOLAU, 44-48 • TELEF. 22504 • LISBOA

Companhia Colonial de Navegação



CARREIRA DO BRASIL

PAQUETES	DESTINOS	PARTIDAS (às 12 horas)
«VERA CRUZ» Serviço rápido de luxo Com escala por Funchal	Salvador Rio de Janeiro e Santos	3 de Janeiro de 1953 31 de Janeiro de 1953
«SERPA PINTO» Com escala por Leixões Funchal e S. Vicente	Recife Salvador Rio de Janeiro e Santos	PARTIDAS (às 16 horas) 8 de Janeiro de 1953 17 de Fevereiro de 1953

LISBOA — R. DE S. JULIÃO, 63
Telefones n.os 30131 a 30138
PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE, 9
Telefone 23342

Sociedade Geral

O n/m «BORBA»

para: **Principe, S. Tomé, Landana, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, e Moçamedes.** (Via Leixões)

Recebe carga na Doca de Alcântara de 12 a 17 do corrente para sair a 19

Tratar em:
Lisboa: **RUA DO COMERCIO, 39** — Tel. 30551
Porto: **RUA SA' DA BANDEIRA, 82**—Tel. 27363

+

João Carlos dos Santos Silva

Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

Maria Emilia da Silva Marques Silva, Fernando Henrique Marques Videira, Maria Berta Marques Videira, José Marques da Assunção, Maria Emilia dos Santos Silva, e mais familia cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade que foi Deus servido Chamar á Sua Divina Presença, seu muito querido marido, tio, genro, sobrinho e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã dia 8, pelas 11 horas, da Igreja de Nossa Senhora de Fátima, para Jazigo de familia no cemitério do Alto de S. João.

P. N. A. M.

AGENCIA MAGNO

Reuniões científicas

Os trabalhos da Sociedade Portuguesa de Oftalmologia

SETUBAL, 7.—(Pelo telefone).—Na sala de sessões da Camara Municipal desta cidade recomeçaram, ás 10 horas, os trabalhos do VII Congresso da Sociedade Portuguesa de Oftalmologia. Os srs. drs. Rui Puga, Moreira Monteiro, Fernando de Lacerda, Silva Pinto, Manuel de Lemos e Cavaleiro de Ferreira apresentaram comunicações que os vários congressistas discutiram.

Pelas 13 horas, em sessão administrativa, foi eleita a nova direcção, que fica a ser constituida pelos srs. prof. Lopes de Andrade e drs. Gouveia de Carvalho, Assis de Brito, João Saraiva e Fernando de Lacerda.

Durante aquela sessão, falou o secretário-geral cessante, dr. Cavaleiro de Ferreira, que agradeceu toda a colaboração prestada aos oftalmologistas pelas autoridades, pela industria e pela Imprensa. Congratulou-se, também, com a elevação e brilho dos trabalhos realizados.

Em seguida os congressistas reuniram-se num almoço de confraternização realizado no Clube Naval.

A conferência dos dirigentes

dos Escuteiros de Portugal

Prosseguiram hoje, de manhã e de tarde, os trabalhos da conferência dos dirigentes da Associação dos Escuteiros de Portugal. A's 9 horas, na igreja dos Jerónimos, foi rezada missa, após a qual se efectuou mais uma sessão de trabalhos, no Pavilhão dos Desportos Nauticos.

Presidiu o sr. engenheiro José Maria Nobre dos Santos e continuou em discussão o regulamento geral, tendo usado da palavra, além de outros oradores, os srs. dr. Baltasar Rebelo de Sousa, Madeira Leitão, Eduardo Ribeiro e António Maria Calhau.

A' tarde, no mesmo local, sob a presidência do sr. engenheiro Jorge Pereira Jardim, houve nova reunião, durante a qual falaram vários dirigentes.

Os trabalhos terminam amanhã, em nova reunião, ás 10 horas, com a aprovação do regulamento geral e dos votos finais e a eleição do presidente da Associação dos Escuteiros.

Quatro localidades

receberam hoje electricidade

FIGUEIRA DA FOZ, 7. *(Pelo telefone).*—A freguesia de Ferreira-a-Nova era a unica deste concelho que, até hoje, não dispunha de luz eléctrica. Esse melhoramento foi-lhe agora introduzido e, como ela, receberam-no os lugares de Santana, Santo Amaro e Foja. Assistiram ao acto oficial da inauguração o chefe do distrito, sr. dr. Eugénio de Lemos, e o presidente da Camara desta cidade, sr. dr. Alvaro Malafaia.

Na sessão efectuada na sede de uma instituição local, falaram, entre outros o presidente do Municipio da Figueira, e o dr. Miguel Gaspar da Mota Veiga, representante dos serviços municipalizados, encerrando o acto o chefe do distrito, que presidiu.

A TARDE DE FUTEBOL

amanhã, no Estádio Alvalade

Amanhã, antecedendo o encontro do Campeonato Nacional Sporting-Covilhã, que está marcado para as 15 horas no estádio José Alvalade, realiza-se, ás 13 horas, um desafio particular entre a reserva do Sporting e o grupo de honra do Águia Sport Clube Vilafranquense.

CAMPISMO

Uma reunião do Clube de Lisboa

Na próxima terça-feira, dia 9, pelas 21 e 30 horas, efectua-se na sede do Clube de Campismo de Lisboa, Rua da Misericórdia, n.º 137, 2.º, uma reunião magna, a fim de tratar de assuntos de interesse para o movimento campista.

Covilhã

+

Adelaide Nunes Monteiro

Chôça

António Teles Duarte, engenheiro Manuel Teles Monteiro e sua esposa Maria Ermelinda Celavisa Teles Monteiro, António Teles Duarte Junior, Cecilia Teles Furtado e seu marido Dr. Luís Lopes Furtado, Alice Teles Domingues dos Santos e seu marido António Domingues dos Santos e demais familia participam o falecimento da sua muito querida esposa, mãe, sogra e parente, e que o funeral se realiza amanhã, dia 8, pelas 16 horas, saindo da sua residência, Rua de S. Tiago.

ATLETISMO

José Araujo estará presente *na corrida de S. Silvestre*

mas a prova de hoje foi ganha por Filipe Luís

A Federação Portuguesa de Atletismo, levou a efeito esta manhã, no mesmo percurso, a terceira prova de selecção com vista á famosa corrida de «S. Silvestre», organização da «Gazeta Esportiva» de São Paulo.

A competição de hoje foi a mais bem disputada, pois não faltou a emoção, o entusiasmo e sobretudo ardor na luta.

Filipe Luis, do Sporting foi o vencedor, com uma vantagem de seis décimos de segundo, de José Araujo, do Benfica. A vitória do sportinguista impressionou não só os espectadores, que se contavam por milhares, como também os tecnicos, pois demonstra insofismavelmente que o consagrado campeão está subindo de «forma»—boa condição física que vem um pouco atrasada para a sua selecção para a grande prova.

Na próxima terça-feira a Federação Portuguesa de Atletismo e o seu conselho tecnico reunirá para decidir formalmente da representação de Portugal na famosa corrida de S. Paulo. Tudo leva a crer—mesmo contando com os imponderaveis—que o benfiquista é o nosso digno representante, pois não só ganhou duas das três provas de selecção como também o somatório dos «tempos» nas três corridas é muitissimo melhor dos que registou Filipe Luis. Isto é: para o benfiquista temos 1 h. 5 m. 37,6 s., e para o sportinguista 1 h. 6 m. 38 s.

Portanto, não deve haver duvidas quanto á designação do nosso representante.

A corrida de hoje foi esplendida, visto que não só nos deu o melhor «tempo» de todas como também a luta para a conquista do «lugar» no avião que conduzirá o campeão português ao Brasil foi empolgante.

Á partida que se fez no mesmo local das outras competições estiveram presentes doze atletas repartidos da seguinte forma: *Benfica*—José Araujo, Américo Gadelhas, Adriano Gomes, Armando Silva, Manuel Azevedo e Claudino Martins; *Sporting*—Filipe Luis, Afonso Marques (que reaparecem em boa hora), Alvaro Conde, Fernando Carvalho, Manuel Faria e António Capitulo.

A competição começou logo entusiasticamente quando soou o «tiro» da partida. O sportinguista Manuel Faria colocou-se na vanguarda comandando um unico pelotão, até ao monumento dos Mortos da Guerra Peninsular. Este atleta veio a desistir pouco depois—frente ao Hospital Julio de Matos, quando já iam no comando da competição Filipe Luis, Araujo, Gadelha e Alvaro Conde.

No final da 1.ª fase da prova—isto é: na Rotunda do Aeroporto, só três homens iam a par: Filipe Luis, Araujo e Gadelha. Passaram naquele local com o «tempo» de 15 m. 38 segundos, a melhor «marca» das três competições.

Daqui para diante a luta tomou aspectos dignos de se verem, pois, á medida que a meta estava mais próxima os três atletas caminhavam em passadas firmes sem o mais leve sinal de desfalecimento.

A' entrada do Campo Grande, Américo Gadelhas lançou um «esticão», passando a comandar a prova, mas acompanhado de muito perto pelos dois homens que mediam forças.

Na curva final, Araujo lança por sua vez um «esticão», mas Filipe Luis acompanha-o para, a cerca de 30 metros da meta, perante uma multidão nunca vista em provas desta natureza, ultrapassá-lo e ganhar por seis décimos do segundo.

A ordem de chegada ficou pois estabelecida como segue: 1.º Filipe Luis, do Sporting, 21 m. 59,2 s.; 2.º, José Araujo, do Benfica, 21 m. 59,8 s.; 3.º, Américo Gadelhas, do Benfica, 22 m., 17,2 s.; 4.º, Afonso Marques, do Sporting, 22 m. 47,6 s.; 5.º, Alvaro Conde, do Sporting, 22 m. 57,2 s.; 6.º, Fernando Carvalho, do Sporting; 7.º, Armando Silva, do Benfica; 8.º, Manuel Aguedo, do Benfica; 9.º, Claudino Martins, do Benfica; 10.º, António Capitulo, do Sporting.

A organização da prova não mereceu grandes reparos. Apenas temos a apontar que se fez com certa dificuldade a chegada dos corredores, visto a multidão entusiasmada, numa onda crescente, cerrar de tal maneira a passagem que os atletas viram-se envolvidos e impossibilitados de poderem reagir—caso ainda tivessem forças para isso.

Nunca na história do atletismo uma prova de selecção foi tão bem disputada como a desta manhã. Bem haja que assim fosse.

ESGRIMA

Disputou-se esta manhã o torneio de 3.as categorias de sabre

No ginásio da Escola do Exército, a Federação Portuguesa de Esgrima fez disputar esta manhã o torneio de terceiras categorias de sabre, a primeira prova nesta arma incluida no calendário da nova temporada.

Concorreram vinte atiradores, que foram repartidos por três eliminatórias, a apurar três esgrimistas de cada para a «poule» final.

A classificação nesta «poule» foi a seguinte: 1.º—A. Marquinhas (E. E.), 7—1; 2.º—Costa Campos (E. E.), 6—2; 3.º—Oliveira Carvalho (I. S. T.), 5—3; 4.º—Fernando Cunha (E. E.), 4—4 27 toques; 5.º—Jorge Castanheira (M. P.), 4—4, 28 toques; 6.º—Alves Paias (I. S. T.), 4—4, 31-29 toques; 7.º—Tenente Sabbo (E. P. A. M.), 4—4, 31—29 toques; 8.º—Carlos Calinas (I. S. T.), 2—6; 9.—Bianchi Vilar (M. P.), 0—8.

Esta classificação, visto que o torneio contava como prova de apreciação técnica, fica sujeita á correcção a fazer através dos pontos e a atribuir pelo Conselho Técnico da Federação de Esgrima.

ANDEBOL

O Sporting foi o vencedor do Torneio de Abertura

No campo da Aliança realizou-se esta tarde a final do «Torneio de Abertura», num jogo extraordinário motivado pelo facto do Sporting e o Almada terem concluido a «poule» em igualdade.

O jogo de desempate permitiu uma vitória dos sportinguistas sobre os almadenses por 14—8. Ao intervalo já os «leões» venciam por 6—3. Marcaram os golos do vencedor: Herminio (7), Delié (3), Chagas (2), Pimentel e Luis Neves, e os do vencido: F. Jorge (4), Malpique e Orlando (3).

No jogo complementar, o Benfica venceu a A. Académica da Amadora por 6—5.

Desporto corporativo

Campeonato de Futebol

Continuou esta manhã em diversos campos o campeonato de futebol, organizado pela F. N. A. T. Os resultados verificados foram os seguintes: *1.ª Divisão*—Lusalite, 3-Regina, 2; Sacavém, 0-Oficinas de S. José, 2. *II Divisão*—Regojo, 1-Produtos Pecuários, 3; Sociedade Central de Cervejas, 3-Favorita, 1 (este encontro não findou); Bairro de Belém, 0-Caixa Geral, 3; Hospital Miguel Bombarda, 0-Contraplacado Severo, 2; Emissora Nacional, 1-Ferraria Franco Portuguesa, 3.

RAGUEBI

Torneio de Abertura

Nos jogos hoje disputados a contar para o Torneio de Abertura, taça «Joaquim Franco», os resultados verificados foram os seguintes: Direito venceu Belenenses B, por 30-0; o Sporting derrotou o Belenenses A, por 9-6; o «team» da Agronomia ganhou, por 11-3, ao Benfica B, e o C. D. U. L. perdeu com o Benfica A, por 9-6.

Na classificação geral só o Benfica A e o Sporting seguem sem derrotas.

BASQUETEBOL

Campeonatos de Lisboa

Prosseguiram hoje, com o entusiasmo costumado, os torneios de basquetebol da Associação de Lisboa, efectuando-se encontros da I, II e III Divisões e categorias inferiores da Divisão de Honra.

Eis os resultados:

Divisão de Honra—Sporting-Algés: 2.as, 44-22; 3.as 14-16. Belenenses-Benfica: 3.as, 33-51.

I Divisão—Pedrouços-Rio Seco: 1.as, 21-40; 2.as, 22-18; 3.as, 20-30. Ateneu-Nacional; 1.as, 33-30; 2.as, 45-38; 3.as, 31-46. Maria Pia-Queluz: 1.as, 24-26; 2.as, 19-40; 3.as 20-42. Moscavide-Carnide: 1.as, 53-40; 2.as, 32-40; 3.as, 38-34.

II Divisão — Combalentes-Nacional: 1.as, 43-24; 2.as, 18-24; 3.as, 21-19. Campoiide-Casa Pia: 1.as, 27-48; 2.as, 35-23; 3.as, 25-21.

Os jogos Técnico-Pena foram adiados.

III Divisão — Cruzeirense-Matadouro: 1.as, 25-12. Vitória-Amadora: 1.as, 17-22. Tabacos-Bairro de Inglaterra: 1.as, 63-18.

GABARDINES

IMPERMEAVEIS e SOBRETUDOS

O melhor sortido do País aos mais baixos preços

CASA INGLESA

EM LISBOA
RUA DE SANTA JUSTA, 95, 1.º
(Esquina da Rua do Ouro)

NO PORTO
RUA DE SANTA CATARINA, 84
(Esquina da Rua Passos Manuel)

Os jogos de hoje

para o campeonato de juniores

Começou hoje, de manhã, a 2.ª volta da fase preliminar do Campeonato Regional de Juniores, organizado pela A. F. L.

Tem decorrido com uma regularidade que apraz registar, pois o elevado numero de equipas que jornada a jornada entram na competição, podia dar azo a atrasos. Todavia, assim não tem acontecido e, até ao momento, apenas dois jogos se deixaram de disputar: Sporting A—F. Benfica; Atlético—Cascais. O adiamento do primeiro foi devido a acordo entre os dois clubes, e o do segundo, motivado pela tempestade que no domingo findo avassalou Lisboa.

Portanto, ao regional de juniores da A. F. L., se outras virtudes não pudessem ser apontadas, a da regularidade tinha forçosamente de se registar.

Com indicação entre parenteses dos desfechos dos jogos da primeira volta, damos a seguir os resultados dos encontros de hoje:

SERIE A

Mirantense-Mouraria 1-0 (1-3)
Benfica-Oriental B... ... ... 4-1 (2-1)
Operário-B. Inglaterra 1-3 (1-0)

Classificação actual—1.º, Benfica, 21 pontos; 2.º, Mirantense, 17; 3.º, Mouraria, 16; 4.º, Operário, 12; 5.os, Sporting Penha, Oriental B e B. Inglaterra, 10.

SERIE B

Palmense-Arroios 2-0 (0-3)
Cacém-Agualva... ... ... 1-2 (1-4)
F. Benfica-Sporting A... ... 1-2 (--)
«Os Onze»-E. Amadora ... 0-2 (1-6)

Classificação actual—1.º, Sporting A, 21 pontos; 2.os, F. Benfica, Arroios e E. Amadora, 17; 5.º, Palmense, 16; 6.º, Agualva, 15; 7.º, Cacém, 13; 8.º, «Os Onze», 8.

SERIE C

Paço de Arcos-Cascais... ... 1-1 (1-1)
Atlético-Belenenses B 2-2 (5-0)
Carcavelos-Estoril 1-1 (0-0)

Classificação actual—1.os, Atlético e Carcavelos, 17 pontos; 3.º, Belenenses B, 16; 4.º, Estoril, 15; 5.º, Oeiras, 10; Paço de Arcos, 9; Cascais, 8.

SERIE D

Sporting B-Belenenses A ... 1-3 (1-4)
R. Janeiro-Castelo... ... ... 1-3 (1-2)
Cascalheira-Casa Pia 1-1 (0-6)

Classificação actual—1.º, Casa Pia, 20 pontos; 2.º, Belenenses A, 19; 3.os, Sporting B e Castelo, 14; 5.º, Cascalheira, 12; 6.º, Juventude, 10; 7.º, Rio de Janeiro, 7.

SERIE E

D. Olivais-D. Graça 0-0 (2-0)
S. L. Olivais-Vitória 1-1 (2-2)
Águia B-Oriental A... ... ... 0-0 (0-5)

Classificação actual—1.º, Oriental A, 19 pontos; 2.º, S. L. Olivais, 16; 3.os, Sacavenense e Vitória, 15; 5.º, D. Olivais, 11; 6.os, D. Graça e Águia B, 10.

SERIE F

Op. V. Franca-Alhandra ... 0-3 (0-0)
Águia A-Povoense 4-1 (4-3)
Alverca-Santa Iria 1-0 (0-0)

Classificação actual—1.º, Águia A, 21 pontos; 2.º, Alhandra, 18; 3.º, Op. V. Franca, 14; 4.º, Alverca, 13; 5.os, Vialonga e Povoense, 11; Santa Iria, 7.

AUTOMOBILISMO

II «Rallye» Universitário

Promovido pela Associação dos Estudantes do Instituto Superior Técnico, realiza-se amanhã o II «Rallye» Universitário, que no ano findo despertou enorme interesse.

A partida para a prova está marcada para as 8 horas, no Instituto Superior Técnico, onde igualmente se verificará a chegada, a qual se prevê para as 14 e 30, após o que se disputará uma prova complementar.

DESPORTO BANCÁRIO

Campeonato de Futebol

Prosseguiu o Campeonato Bancário de Futebol de organização da Associação Desportiva Bancária e sob a égide da F. N. A. T. Damos a seguir os resultados obtidos: Banco Ultramarino, 4-Espirito Santo, 1; Angola, 2-Fonsecas Santos e Viana, 5; Lisboa e Açores, 0-Burnay, 2.

II PORTUGAL-ARGENTINA

VENDA DE BILHETES

De 7 até 11 do corrente, inclusive, estará aberta na *Rua da Misericórdia n.º 14, das 10 ás 22 horas,* uma bilheteira onde as pessoas que fizeram a sua inscrição na F. P. F. para a obtenção dos bilhetes para os jogos das épocas passadas poderão adquirir os bilhetes de ingresso no encontro *PORTUGAL-ARGENTINA, a efectuar no Estádio Nacional no dia 14 do corrente,* mediante a apresentação do *bilhete de identidade* ou do *cartão de sócio* do seu clube, consoante a inscrição então feita.

Esclarecendo melhor: os requisitantes das épocas findas não necessitam mais do que apresentar o *bilhete de identidade civil,* ou o *cartão de sócio do seu clube,* visto a respectiva inscrição constar do ficheiro então organizado pela Federação.

As pessoas nas condições acima referidas poderão delegar noutra qualquer o levantamento dos respectivos bilhetes, desde que esta seja portadora do necessário documento de identificação.

Os bilhetes que restarem serão postos á venda de 12 a 14 do corrente, no mesmo local e noutros a indicar oportunamente.

O presidente Rhee pediu
ao general Eisenhower
uma ofensiva de grande envergadura
e o aumento das forças sul-coreanas

FUSAN, 7.—De fonte sul-coreana competente, revelam hoje que o presidente Syngman Rhee e o presidente eleito dos Estados Unidos trocaram notas, na sexta-feira, pouco antes de deixar a Coreia. Segundo a mesma fonte, o presidente Rhee pediria, na sua nota, uma ofensiva de grande envergadura até ao Yalu e o rápido aumento das forças sul-coreanas até ao efectivo de 2 milhões de homens.

Essa nota, com sete sugestões do Governo sul-coreano para resolver o problema da Coreia, pediria igualmente a conclusão imediata de um pacto do Pacifico nos moldes da N. A. T. O. em que o Japão não desempenhe papel de primeira plana.

Segundo a mesma fonte, as sete sugestões são, nomeadamente:

1.ª—Uma grande ofensiva até ao Yalu, lançada pelas forças das Nações Unidas, e a formação de um governo unificado, depois de eleições sob a vigilancia da O. N. U. a seguir ás tropas chinesas serem expulsas da Coreia e ás norte-coreanas desarmadas.

2.ª—O Governo sul-coreano continua convencido da inutilidade das conversações de armisticio.

3.ª—Rápido aumento das forças sul-coreanas até ao total de 2 milhões, e apoio mediante auxilio militar americano, com prioridade ao equipamento pesado. As tropas das Nações Unidas ficariam na Coreia até as forças sul-coreanas estarem aptas a defender a fronteira dos rios Yalu e Tumen.

4.ª—O auxilio económico americano seria urgentemente aumentado, bem como a assistência necessária á reconstrução e ao estabelecimento de novas instalações industriais.

5.ª—Os adiantamentos em won (moeda sul-coreana) ás forças das Nações Unidas, que se elevam a 100 milhões de dólares, seriam liquidados logo que possivel, a fim de aliviar a economia coreana que está em situação crítica.

6.ª—As Nações Unidas ofereceriam os seus bons oficios para o reatamento das negociações de paz entre o Japão e a Coreia, actualmente suspensas, e para conseguir uma solução satisfatória dos diferentes problemas pendentes entre os dois países.

7.ª—Concluir-se-ia rápidamente um Pacto do Pacifico nos moldes da N. A. T. O., mas o Japão em caso nenhum deveria ser autorizado a desempenhar nele papel preponderante.—(F. P.).

A viagem de Eisenhower prossegue com mar agitado

A BORDO DO CRUZADOR «HELENA», 7.—O cruzador pesado «Helena», que transporta o presidente eleito, Dwight Eisenhower, de Guam para Hawai, depois da sua visita á Coreia, fará escala amanhã na ilha de Wake a fim de receber a bordo três membros do futuro gabinete de Eisenhower.

Essas personalidades são John Foster Dulles, designado para secretário de Estado, George Humphrey, que será secretário do Tesouro, e Douglas McKay, designado para secretário do Interior.

A bordo do cruzador, que corta através do mar agitado a Leste de Guam, encontram-se já Charles Wilson e Herbert Brownell, que serão o subsecretário da Defesa e o procurador-geral, respectivamente.

Outras personalidades que devem embarcar no cruzador na ilha de Wake são o general Lucius Clay, amigo intimo e conselheiro de Eisenhower, Joseph Dodge, mencionado como possivel director do orçamento, Kennet Hughes, da revista «Time», e C. D. Jackson, editor da revista «Fortune». Hughes e Jackson farão parte do pessoal da Casa Branca.

O presidente eleito e Forter Dulles iniciarão conversações sobre a política futura dos Estados Unidos referente á guerra da Coreia e ao Extremo Oriente.

O cruzador «Helena» tem estado a navegar, em mar com grande agitação, batido pelas vagas, a 27 nós, com as cobertas lavadas pelas ondas. O mar encapelado não parece, porém, preocupar o general, visto Hagerty ter afirmado que Eisenhower não sofria de enjoo.

O secretário para a Imprensa, James Hagerty, disse aos jornalistas que a viagem á Coreia tinha fornecido ao general Eisenhower valiosas informações e sugestões sobre o curso futuro de acção no Extremo Oriente. Todas as informações—disse Hagerty numa declaração—«serão uteis á nova administração para formular um programa de aplicação ao problema coreano e para combater a agressão e propaganda patrocinada pelos sovietes no Extremo Oriente».—(Reuter).

O nevoeiro
mergulhou em trevas a cidade de Londres
e os arredores

LONDRES, 7.—O intenso nevoeiro londrino, que nas ultimas 36 horas quase fez paralisar os transportes, tornou-se mais espesso ao fim da noite de ontem, a ponto de que a visibilidade na cidade era quase nula.

O nevoeiro, que transformou o dia em noite desde as primeiras horas da manhã de sábado, deu origem a dezenas de acidentes rodoviários em que duas pessoas, pelo menos, morreram e muitas outras ficaram feridas.

Um comboio avançou sobre um grupo de trabalhadores que reparavam a via na junção de Norwood, perto de Londres, pouco depois das 4 horas da madrugada. Os bombeiros de Croydon levaram quase uma hora a chegar ao local, porque o denso nevoeiro que cobre a região, tornando invisível o caminho para os motoristas, obrigou as viaturas a seguirem homens que caminhavam á frente. Há um morto e dois feridos. Ficaram enfalados sob o comboio alguns operários, numa situação crítica.

Invadindo os cinemas ontem á noite, o nevoeiro bloqueou as telas nos suburbios da cidade. Os espectadores pediram a devolução do preço dos bilhetes. As nuvens amarelas e sufocantes obrigaram ao adiamento dos desafios de futebol, corridas e outras actividades desportivas em todo o distrito de Londres. Quase não houve movimento de automóveis ou «trolley-buses» nas estradas. Centenas de automóveis foram abandonados junto dos passeios e os seus proprietários seguiram para casa a pé ou no metropolitano.

Os aeroportos de Londres e Northolt, onde a visibilidade, segundo informação oficial era «nula», foram encerrados.—(R. e F. P.).

Os efeitos da invernia

Vítimas no Nordeste da Itália devido á violência do temporal

ROMA, 7—O mau tempo, que já há dias assola o Nordeste da Itália, fez algumas vitimas e provocou inundações no delta do Pó. Quatro serranos foram mortos no Trentino por avalanches ou desastres provocados pelo gêlo. Em Trieste contam-se uns 50 feridos, alguns dos quais foram internados, em resultado da violência da ventania. As chuvas causaram cheias no delta do Pó, onde a aldeia de Rosolina está debaixo de cerca de um metro de água.—(F. P.).

Comboios bloqueados pela neve

SAN FRANCISCO, 7—A parte setentrional da California foi ontem atingida por uma fortissima tempestade de neve aconpanhada de vento muito forte. Ficaram interrompidas as comunicações ferroviárias com o Estado de Oregon. Estão bloqueados pela neve três comboios com 800 passageiros.—(F. P.).

O temporal na costa argelina

PHILIPPEVILLE, 7 — Um temporal de extraordinária violência varreu a região de Philippeville, onde os estragos são grandes.

Em El-Arruch, a barragem de Ardzas ameaçou ceder, havendo que abrir as comportas; as águas do Zeramma atingiram 1,80m de altura, esta noite, á entrada de Philippeville. Os ribeirinhos foram evacuados em barcos. No ponto, quebraram-se as amarras de um navio americano.—(F. P.).

«WEEK-END» NA CADEIA

NEW LONDON (Estados Unidos), 7—A senhora Français M. Laraway queixou-se de que seu marido, modelo de esposos, se embriaga aos sabados e se torna intoleravel até segunda-feira pela manhã. E o comissário policial do distrito condenou o aludido a ingressar na cadeia aos sabados para só ser libertado na segunda-feira. A queixosa duvida da eficácia da medida e receia que o marido mude assim os seus dias de intemperança.—(Efe).

O assassinio
do chefe sindicalista tunisiano
continua envolto em mistério

TUNES, 7.—O dirigente sindicalista tunisiano Fehrat Hached, assassinado por terroristas na quinta-feira, foi atingido por três projecteis; um destes fracturou-lhe a caixa craniana. Não é exacto o rumor de que o rosto do assassinado tenha sido desfigurado com golpes de coronha de pistola. Pouco se sabe ainda acerca das circunstancias do crime, praticado na quinta-feira de manhã, pelas 8 horas, na estrada de Gabés a Tunes, a 8 quilómetros da capital da Regência. O chefe sindicalista, como de costume, saiu pela manhã de casa, em Gabés, para se dirigir á capital de automóvel; no dia do atentado, como sempre, seguia sózinho no carro. Ao ser ultrapassado por outro carro, partiu deste uma rajada de metralhadora. O secretário-geral da U. G. T., ferido por duas balas no peito e no braço direito, conseguiu parar o carro, sair a muito custo e fazer sinal de parar a um camião que se aproximava; o motorista do camião, um francês, deteve-se para prestar auxilio mas, entretanto, aproximou-se outro automóvel, segundo parece ocupado por alguns tunisianos; então o dirigente sindicalista agradeceu ao motorista francês e dirigiu-se aos que chegavam, dizendo que preferia seguir no carro deles, pois eram amigos seus, porque iria mais depressa. Uma hora mais tarde descobria-se o seu cadáver estendido no meio da estrada, a uns 8 quilómetros do local onde se dera o ataque á metralhadora.

Consta que o médico-legista que fez autópsia ao cadáver verificou que o assassinado não teria podido sobreviver mais do que alguns segundos ao tiro que o atingiu na cabeça. Este tiro, por conseguinte, foi dado posteriormente aos que foram lançados contra o seu carro, depois do que o dirigente sindicalista ainda conseguiu parar o carro, abrir a porta, sair para a estrada e pedir auxilio. Não é possivel averiguar se a bala que causou a morte é de calibre igual ás que ocasionaram apenas ferimentos.

Entretanto, as informações a respeito da greve declarada na Tunisia em seguida ao atentado, de conformidade com os dados comunicados ontem á tarde pela Residência-Geral, dão a impressão de que a ordem de greve não teve nenhum efeito prático. No porto de Tunes efectuou-se normalmente a descarga do correio transatlantico «Charles Plumier»; apresentaram-se ao trabalho 152 estivadores, entre os quais 50 profissionais. Não houve quaisquer alterações nos serviços de transportes. Nas obras publicas houve 3 por cento de ausências, nas minas registaram-se as faltas de 10 por cento dos trabalhadores. Estiveram fechadas algumas escolas primárias franco-árabes em Hamman Lif, mas só não se deu uma aula nos estabelecimentos escolares dos grandes centros, no liceu Carnot de Tunes. Nos bairros árabes de Tunes, Keruan, Sfax, Gabés e Ferryville, estiveram encerrados muitos estabelecimentos mas abriram normalmente as padarias, tabacarias e «cafés».—(France Presse).

RALLYE AUTOMÓVEL
DO FIM DO ANO NA MADEIRA

O Rallye Automóvel que se efectua no próximo dia 30 na ilha da Madeira tem um percurso de 54 km.: Funchal — Monte — Poiso — R. Frio—P. da Cruz — Portela e Machico; uma gincana no Campo dos Barreiros e as provas complementares.

Aos concorrentes que viajam no N/M «SURRIENTO» serão transportados os seus automóveis gratuitamente e sem qualquer encargo.

Informações e programas na acreditada

EUROPEIA AGÊNCIA TURISTICA

LISBOA — Av. da Liberdade, 233—Telef. 49012.

PORTO — Rua do Loureiro, 40—Telef. 20027/9.

N. B. — Inscrições para o Rallye, no AUTOMOVEL CLUB DE PORTUGAL

Se tem o seu seguro na SOCIEDADE PORTUGUESA DE SEGUROS LISBOA 1900 está mais seguro

CAI-LHE O CABELO?...
Se não está satisfeito com o produto que usa não desespere, pois em breve será posto á venda o tónico capilar *Constantino*, de base verdadeiramente científica.

"SEGURO DE CAÇADORES" COMPANHIA DE SEGUROS IMPÉRIO

Nau Catrineta? brevemente
Nau Catrineta? brevemente

O seu filho é estudante, funcionário, empregado?
Sabe que ele tem de estar a horas certas nas suas ocupações. Para isso, precisa um bom relógio. Escolha-o na GRANDE OURIVESARIA DA MODA. — RUA DA PRATA, 257.

COM QUALQUER TEMPO E QUALQUER APARELHO
Gevaert FILM GEVACHROM
PARA AMADORES E PROFISSIONAIS
A PELICULA DAS BOAS FOTOGRAFIAS
A' venda nas boas casas
REP. GARCEZ, L.DA LISBOA

Só Vendo Tem a Certeza!...
De quem mais vantagens dá na compra ou venda de *Ouro, Pratas, Joias e Relógios* é o
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
56 — Rua Barros Queirós — 56

Café Chave d'Ouro
Salão de Chá
Reabriu este magnífico salão com a sua orquestra privativa.
Grandes «matinées» e «soirées» ás quintas, sábados e domingos.

REUMATISMO? Tofagil COMPRIMIDOS